

CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Mantenedora: ICAPES – Instituto Caiçara de Pesquisa
e Ensino Superior Ltda.**

**GUARATUBA - PR
MARÇO 2026**

SUMÁRIO

1. DADOS INSTITUCIONAIS	3
1.1- DA ENTIDADE MANTENEDORA	3
1.1.1 Perfil Institucional	3
1.1.2 Dados Cadastrais, Localização e Contato da Sede Mantenedora	3
1.1.3 Responsabilidade Legal	4
1.2 - DAS ENTIDADES MANTIDAS	4
1.2.1 Identificação	4
1.2.2 Breve histórico da Instituição	4
1.2.3 Cursos Oferecidos	6
1.3 - DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	7
1.3.1 A CPA	7
1.3.2 Composição	7
1.4 - DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
1.4.1 Bases Legais	9
1.5 - OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	9
1.5.1 São Objetivos da Avaliação	9
1.5.2 Procedimentos Metodológicos	10
1.5.3 Etapas do Processo de Autoavaliação	11
2. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO BASE 2022	13
2.1 - ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
2.1.1 Avaliação do Discente	13
2.1.2 Outras Avaliações	13
2.2 - DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS	13
2.2.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	15
2.2.2 EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional	16
2.2.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	17
2.2.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão	21
2.2.5 EIXO 5 - Infraestrutura Física	23
3 - SUGESTÕES PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA FACULDADE ISEPE	38
4. SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E GESTÃO ACADÊMICA DA FACULDADE A PARTIR DAS RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	42
5. AÇÕES A SEREM CONCRETIZADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	40
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DA AUTOAVALIAÇÃO 2025	42
7. RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS	44

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1- DA ENTIDADE MANTENEDORA

1.1.1 Perfil Institucional

O ICAPES – Instituto Caiçara de Pesquisa e Ensino Superior – assumiu a manutenção da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba, em julho de 2010, desta forma, sucedendo o Instituto Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – ISEPE.

A principal mudança foi a transferência da gestão administrativa, financeira e pedagógica para o mesmo local da oferta dos cursos, o que teve uma repercussão imediata e visível, tanto nos aspectos físico e estrutural como nos aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão.

Durante os anos de 2010 e 2011, ocorreram as adequações necessárias para a efetivação dessa troca de manutenção, que se complementaram ao longo do tempo, como a transferência paulatina de todos os contratos de trabalho de professores e técnicos do ISEPE para o ICAPES.

Como mantenedor da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba, o ICAPES é responsável por todas as relações financeiras, tributárias, trabalhistas, perante professores, funcionários, alunos e fornecedores da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba. O Instituto tem sua sede localizada na cidade de Guaratuba (PR), com o endereço indicado no quadro a seguir:

1.1.2 Dados Cadastrais, Localização e Contato da Sede Mantenedora

NOME: ICAPES - Instituto Caiçara de Pesquisa e Ensino Superior

CNPJ: 12.464.371/0001-03

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO: Nº 4141 de 16.08.2011

RUA: Joaquim Menelau de Almeida Torres, 101

BAIRRO: Centro

CIDADE: Guaratuba - PR

CEP: 83280-000

FONE: 41 3442-8500

E-MAIL: diretoria@isepe.edu.br

coord.pedagogica@isepe.edu.br

Os pedidos de credenciamento para funcionamento de instituições são feitos pela mantenedora, assim como os de credenciamento e pleitos de autorizações de cursos, reconhecimentos, renovações de reconhecimentos e outros similares. Desta forma, o ICAPES, por meio da transferência de instituições de ensino entre mantenedoras, assegurado pelas normas vigentes, previsto no Artigo 25 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, assumiu todas as responsabilidades legais sobre o funcionamento destas IES.

Conforme estabelecido no Estatuto do ICAPES, o mesmo tem por objetivo contribuir para elevação do nível educacional e cultural na região em que a mesma sociedade está sediada, principalmente nos campos da graduação e pós-graduação. Para a realização de seus objetivos, estas IES utilizarão os recursos disponíveis, tendo por finalidade precípua:

a) Criar, instalar, manter e administrar estabelecimentos de ensino e instituições de pesquisa e ensino;

- b) Estabelecer e manter serviços educacionais e culturais, bem como serviços auxiliares e assistenciais correlatos;
- c) Prestar colaboração e assistência a instituições similares ou outras entidades nos campos de sua especialidade.

1.1.3 Responsabilidade Legal

NOME: Luiz Antônio Michaliszyn Filho
PROFISSÃO: Advogado e Professor
RUA: Ver. Paulo Saporski Filho, 1673
BAIRRO: Cohapar
CIDADE: Guaratuba - PR
CEP: 83.280-000
FONE: (41) 3442 - 8500 e 41 98414-0797
E-MAIL: diretor@isepe.edu.br

1.2 - DAS ENTIDADES MANTIDAS

1.2.1 Identificação

Instituições

NOME: **Faculdade do Litoral Paranaense**
CÓDIGO: 2624
NOME: **Instituto Superior de Educação de Guaratuba**
CÓDIGO: 2202
LOCALIZAÇÃO:
RUA: Joaquim Menelau de Almeida Torres, 101, Guaratuba-PR
BAIRRO: Centro
CIDADE: Guaratuba-PR
CEP: 83.280.000
Fone: (41) 3442-8500
E-mail: secretaria@isepe.edu.br; coord.pedagogica@isepe.edu.br

Representante Legal

NOME: Luiz Antonio Michaliszyn Filho
ENDEREÇO: Rua Ver. Paulo Saporski Filho, 1673, Cohapar, Guaratuba-PR
Fone: (41) 3442-8500
E-mail: diretor@isepe.edu.br

1.2.2 Breve histórico das Instituições

Há duas décadas, o ISEPE Guaratuba tem se dedicado à produção de ensino de qualidade, unindo duas Instituições de Ensino Superior (IES): a Faculdade do Litoral Paranaense, que oferece cursos em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Produção e Negócios Imobiliários; e o Instituto Superior de Educação de Guaratuba, responsável pelo Curso de Pedagogia. Ambas as instituições são mantidas pelo ICAPES - Instituto Caiçara de Pesquisa e Ensino Superior.

Reconhecido e bem avaliado pelo Ministério da Educação, o ISEPE Guaratuba consolida sua reputação a cada turma formada, contando com mais de 1.000 profissionais que conquistaram posições no mercado de trabalho local e regional.

Destaca-se a frequente aprovação no Exame da Ordem pelos alunos de Direito, assim como o sucesso de muitos estudantes de diferentes cursos em concursos públicos locais e regionais. Esse êxito é fruto da dedicação e do carinho dispensados aos alunos, resultado do empenho de uma equipe comprometida, incluindo um corpo docente qualificado, composto por doutores, mestres e especialistas, além de colaboradores dedicados à instituição, à cidade e à região.

A Faculdade ISEPE Guaratuba foi credenciada em 2002, mas sua concepção remonta a 1999, período de expansão da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Sua Missão Institucional é "Melhorar a condição de vida das pessoas e da sociedade promovendo ensino e formação profissional com ética e qualidade". Dessa forma, a instituição atende às demandas do século XXI, democratizando o conhecimento e levando o ensino aos alunos onde quer que estejam, por meio da descentralização dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu.

O credenciamento junto ao MEC da Faculdade do Litoral Paranaense foi oficializado pela Portaria/MEC nº 579 de 04/03/02 (DOU de 05/03/02); enquanto o Instituto Superior de Educação de Guaratuba obteve seu credenciamento por meio da Portaria/MEC nº 3.875 de 26/12/02. Atualmente os cursos que as IES oferta e que estão autorizados e reconhecidos pelo Ministério da Educação são os seguintes:

CURSO	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
ADMINISTRAÇÃO	Nº 580 de 04/03/02	Nº 481 de 16/08/06	Nº 386 de 13/08/2024
PEDAGOGIA	Nº 523 de 11/06/07	Nº 286 de 21/12/12	Nº 918 de 27/12/2018
DIREITO	Nº 1384 de 26/07/06	Nº 124 de 15/03/13	Nº 386 de 13/08/2024
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Nº 180 de 08/05/13	Nº 646 de 20/09/2018	Em Extensão
TEC.EM NEG. IMOBILIÁRIOS	Nº 210 de 27/03/14	Nº 1109 de 25/10/17	Extinto*
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Nº 584 de 17/08/15	Nº 217 de 13/05/2019	Nº 386 de 13/08/2024

O ISEPE Guaratuba possui uma história de crescimento e de qualidade educacional que se reflete nos cursos oferecidos ao longo dos anos. Em 2002, o curso de Bacharelado em Administração foi o primeiro a ser autorizado, marcando o início de uma trajetória dedicada à formação acadêmica de qualidade. No mesmo ano, o Curso Normal Superior, com habilitações em Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Licenciatura para a Educação Infantil, foi autorizado, dando origem ao Instituto Superior de Educação de Guaratuba.

Em 2006, como parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade do Litoral Paranaense obteve autorização para oferecer o curso de Bacharelado em Direito. A primeira formatura desse curso ocorreu em setembro de 2012, e o reconhecimento oficial foi concedido pela Portaria/MEC nº 124 de 15/03/13.

O Curso de Administração, com um IGC considerado satisfatório, teve a renovação do seu reconhecimento sem a necessidade de visita do MEC. Em 2012, a Portaria/MEC nº 124 ratificou esse reconhecimento. No mesmo ano, o curso de Engenharia de Produção foi autorizado, tendo sua primeira turma iniciada em 01/08/13. Além disso, em 2013, os cursos Tecnológicos em Negócios Imobiliários e Gastronomia foram autorizados, sem a necessidade de visita in loco, graças ao CPC institucional "3".

Em 2015, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis foi autorizado, começando sua primeira turma em 15/02/16. Os cursos de Direito e Administração passaram por visitas de Renovação de Reconhecimento em 2015, obtendo ambos o conceito "4". O Curso de Licenciatura em Pedagogia teve sua Renovação de Reconhecimento automática entre 2009 e 2018, com a Portaria vigente de nº 918 de 27 de dezembro de 2019, e o IGC 4, destacando-se pelo desempenho no ENADE de 2018.

O ano de 2017 foi marcado pela renovação do credenciamento da Faculdade do Litoral Paranaense e pelo reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários com conceito "4". Em setembro de 2018, o MEC reconheceu o Curso de Engenharia de Produção com conceito "3". Em maio de 2019, o curso de Ciências Contábeis recebeu reconhecimento, atribuindo nota "4" para o Conceito do Curso.

Comprometido com a oferta de qualidade e diversidade, o ISEPE Guaratuba continua a pesquisar o mercado, buscando identificar demandas que orientem a criação de novos cursos. Essa abordagem reflexiva e proativa reflete o compromisso constante com a excelência educacional e a satisfação das necessidades educacionais da comunidade.

1.2.3 Cursos Oferecidos

CURSO	PERÍODO	OFERTA E CARGA HORÁRIA	CONCEITO DO CURSO MEC
Administração	Noturno	Semestral – 3.600 h.aula	4
Ciências Contábeis	Noturno	Semestral – 3.600 h.aula	4
Direito	Noturno	Semestral – 4.520 h.aula	3
Engenharia de Produção	Noturno	Semestral – 4.680 h.aula	3
Pedagogia	Noturno	Semestral – 4.330 h.aula	3

Desde o início de suas atividades educacionais, estas Instituições de Ensino Superior (IES) tem se dedicado a oferecer uma educação contemporânea e de qualidade, com o objetivo primordial de preparar seus alunos de forma adequada e crítica. A missão é formar cidadãos conscientes e aptos para ingressar no universo do trabalho, proporcionando alternativas para o desenvolvimento pessoal e profissional.

A IES fundamenta sua missão na contribuição para a promoção e o desenvolvimento regional sustentável. Busca atingir esse propósito por meio da

formação de indivíduos qualificados e comprometidos com a realidade social e mercadológica. O foco é capacitar os alunos para desenvolverem conhecimentos que estimulem o crescimento da capacidade de racionalização, humanização, universalização e superação dos limites sociais, culturais e econômicos. Além disso, visa promover uma consciência clara sobre o valor da sustentabilidade econômica, cultural e ambiental, bem como das dimensões multiculturais, transdisciplinares e dialógicas.

A Faculdade do Litoral Paranaense, assim como, o Instituto Superior de Educação de Guaratuba, assumem uma posição construtiva em uma sociedade democrática, sendo um agente propulsor de transformação social. Sua finalidade é responder aos anseios e necessidades da comunidade onde está inserida. Como difusoras da cultura e do conhecimento, as instituições se comprometem a disponibilizar seus serviços educacionais, aliados à pesquisa e à extensão, para beneficiar a comunidade, buscando assim conquistar respeito e reconhecimento.

Além disso, a IES busca garantir a excelência do serviço educacional, proporcionando ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida acadêmica. Esse compromisso reflete a busca constante pela qualidade e pelo envolvimento ativo dos estudantes em sua jornada educacional.

1.3 - DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1.3.1 A CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel fundamental no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme estabelecido pela Lei 10.861/04. Em cada Instituição de Ensino Superior (IES), a CPA é constituída pela direção da própria instituição e conta com a participação de representantes da comunidade acadêmica. Seu objetivo principal é realizar uma avaliação contínua e objetiva para identificar pontos positivos e áreas de melhoria, propondo medidas que contribuam para elevar a qualidade de toda a estrutura e das ações relacionadas ao ensino e à aprendizagem.

A CPA garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, agindo de forma autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES. Na Faculdade ISEPE Guaratuba, a CPA é composta pelo Corpo Docente, Corpo Discente, Egressos, Corpo Técnico Administrativo, além de Representantes da Sociedade Civil e da Comunidade.

A principal responsabilidade da CPA é conduzir os processos de avaliação interna da instituição, sistematizando e fornecendo as informações necessárias ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Esse processo de autoavaliação da instituição proporciona à comunidade acadêmica a oportunidade de

opinar e sugerir mudanças. Com base nas informações coletadas, a instituição implementa as modificações necessárias para aprimorar seus recursos pedagógicos, materiais e humanos, visando sempre à melhoria contínua.

1.3.2 Composição

Designada pela Portaria institucional nº 12, de 2020, e alterada pela Portaria nº 04 de 2025 a CPA, assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e sua atuação é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES e atendendo as premissas as Lei dos SINAIS. Desta forma a CPA está composta por membros do Corpo Docente; Corpo Discente; Egresso; Corpo Técnico Administrativo; e também por Representante da Sociedade Civil e Representante da Comunidade, estando assim representada:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Rosane Patrícia Fernandes	Coordenador
Karyna Brunetti Lucinda	Corpo Docente
Denise da Silva	Corpo Técnico Administrativo
Jomar Ricardo Henning	Corpo Técnico Administrativo
Jefferson Carlos de Moraes	Corpo Discente Faculdade
Bruna Sabino Tavares Vieira	Corpo Discente Instituto
Israel Montesuma de Oliveira	Sociedade Civil Organizada
Karla Cristina de Oliveira Santana	Representante dos Egressos Instituto
Clovis Sidnei Fávero	Representante dos Egressos Faculdade

1.4 - DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional interna (autoavaliação) das Instituições de Ensino Superior (IES), Faculdade do Litoral Paranaense e o Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba, está integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecido pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, com o propósito primordial de aprimorar a qualidade da educação superior e expandir sua oferta.

Conforme preconizado no inciso VIII do Art. 3º da Lei do SINAES, a "autoavaliação institucional" é considerada uma peça-chave no processo, abrangendo o planejamento, avaliação, resultados e eficácia. O Art. 3º, § 2º ressalta que "para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação".

Nesse contexto, visando consolidar-se como instituições cidadãs por meio da gestão democrática, a Faculdade do Litoral Paranaense e o Instituto Superior de Educação de Guaratuba, ISEPE Guaratuba, apresentam o Relatório de Avaliação Institucional/2019-2025 pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O relatório abrange dados coletados nos Eixos: 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, 2 - Desenvolvimento Institucional, 3 - Políticas Acadêmicas, 4 - Políticas de Gestão e 5 - Infraestrutura Física, cuja análise é orientada pelo Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI) e normas técnicas internas e externas, incluindo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 sobre avaliações de instituições de Ensino Superior.

Os relatórios da CPA promovem análises internas e externas que se traduzem em ações e reflexões, proporcionando parâmetros para projetos e atividades institucionais. Essas avaliações, fundamentadas no marco legal do SINAES, nas diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e nos exames nacionais de curso (ENADE), reforçam a filosofia institucional das IES. A CPA, composta por membros dos âmbitos diretivos, acadêmico e comunitário, desempenha um papel crucial na elaboração e concretização desse processo.

O planejamento da Avaliação Institucional, no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES) - Faculdade do Litoral Paranaense e Instituto Superior de Educação de Guaratuba (ISEPE Guaratuba) - transcende a mera formalidade administrativa, assumindo o papel de ferramenta estratégica e pedagógica. A avaliação se configura como uma ação política e pedagógica essencial para garantir uma gestão de qualidade nessas instituições, alinhada ao papel formativo e social assumido pelo mantenedor, o Instituto Caiçara de Pesquisa e Ensino Superior (ICAPES).

Os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desencadeiam mudanças, planejamentos e documentos oficiais, como o Relato Institucional (RI) e o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI). Estes são instrumentos fundamentais de gestão, guiando as IES para potencializar suas qualidades e superar desafios, promovendo uma prática acadêmica de qualidade e referência social.

A avaliação é mais do que uma ferramenta pontual; é um instrumento contínuo que permite que as IES se enxerguem em seu contexto, incentivando uma análise interna e uma resposta às necessidades locais e regionais. Esse processo, orientado por metas, missão e visão, visa ao desenvolvimento educacional efetivo, adaptado ao tempo e ao espaço em que as instituições e os atores sociais estão inseridos.

A avaliação permanente, conforme preconizado pelo SINAES, busca revisitar o projeto acadêmico e sócio-político-administrativo das IES, visando aprimorar continuamente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas. Assegura a qualidade da ação universitária, proporcionando diagnósticos, planejamentos e execuções de melhorias nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, entre outras características essenciais.

Conforme orientações do SINAES, a Faculdade do Litoral Paranaense e o Instituto de Educação Superior de Guaratuba - ISEPE Guaratuba estabeleceram a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por conduzir a avaliação interna. O projeto de autoavaliação foi aprovado, e a CPA, visando aprimorar o processo, desenvolveu seu questionário alinhado à Visão, Missão e Objetivos Institucionais e com atenção ao Lei do SINAES. Esse questionário, concebido como um instrumento flexível e acessível, tornou-se um meio eficaz para coletar dados mais próximos da realidade institucional.

Para a elaboração do Relatório, a CPA utiliza-se de diversos instrumentos, incluindo Questionário Socioeconômico, Dimensões do SINAES, Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), Relatórios de Visitas in Loco, Avaliações Intermediárias institucionais, dados da Ouvidoria e Análise diagnóstica dos departamentos administrativos. Essas informações, são organizadas no formato

do relatório final da CPA, proporcionaram uma visão abrangente da instituição, fornecendo resultados fundamentais para orientar decisões em todos os níveis organizacionais.

1.4.1 Bases Legais

Com a promulgação da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Art. 09, IX), a Avaliação Institucional tornou-se uma exigência legal para a educação superior brasileira, tendo sido atribuído à União “autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do Sistema Federal de Ensino Superior”.

Em seu Art. 46, a LDB determina que “a autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processos reguladores de avaliação”.

O Parecer CNE - CES nº 63, de 20 de fevereiro de 2002, aprovou o Sistema de Avaliação do Ensino Superior após homologação do Parecer CNE/CES nº 366/2001.

No cenário da Educação Superior brasileira, a Avaliação Institucional trouxe, como proposta, o estímulo à formação de cidadãos capazes de pensar com autonomia para atuar de forma dinâmica e habilidosa diante dos problemas da vida moderna. Estímulo este que veio substituir o conceito de ministrar conteúdos, pelo de construir competências e habilidades.

Os processos avaliativos auxiliam na formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior.

- Os resultados das avaliações são encaminhados ao MEC;
- Esses dados possibilitam melhorar os processos internos;
- Os resultados da avaliação são utilizados no planejamento estratégico da instituição.

1.5 - OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

1.5.1 São Objetivos da Avaliação:

Consolidar o compromisso social, científico e cultural da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de educação de Guaratuba, implica na construção de um planejamento institucional orientado pela gestão democrática e autônoma. Estimulamos o processo de autoavaliação e autocrítica como pilares essenciais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional. Buscamos garantir a qualidade no

desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, através da implantação de um processo contínuo de avaliação institucional.

Incentivamos ativamente os membros e profissionais da Comissão Própria de Avaliação a realizar estudos e pesquisas embasadas em suas atividades na comissão. O planejamento e o redirecionamento das ações da instituição têm como base os resultados da avaliação institucional. Além disso, promovemos o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Faculdade do Litoral Paranaense e no Instituto Superior de Educação de Guaratuba.

Valorizamos a representatividade e a participação como condições essenciais para a conquista de um processo avaliatório legitimado por todos que dele participam e se beneficiam. Esses princípios norteiam nossa visão de instituição comprometida com a excelência e a constante busca pelo aprimoramento em todas as esferas acadêmicas e sociais.

1.5.2 Procedimentos Metodológicos

Atendendo a essas aspirações e normas na elaboração deste Relatório de Avaliação Institucional – 2025, foram adotados os seguintes processos:

a) Utilização de um questionário online para compreender como os alunos percebem e avaliam as Instituições de Ensino Superior (IES) quanto aos 5 (cinco) Eixos, abrangendo as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este questionário foi estruturado para proporcionar uma interpretação abrangente da realidade e contexto em que essas IES estão inseridas, conforme percebido pelos alunos.

b) Aplicação da metodologia da avaliação institucional para avaliação da qualidade dos serviços educacionais. Esta abordagem compara a expectativa e a percepção dos alunos e funcionários em relação às características descritas nas afirmações das dimensões anteriores, estabelecendo parâmetros de comparação com Instituições de Ensino Superior consideradas excelentes.

c) Coordenação da autoavaliação institucional pelas Dimensões SINAES, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba - ISEPE Guaratuba.

d) Inclusão da Avaliação Externa do SINAES, compreendendo a avaliação das condições de ensino para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, bem como o Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) aplicado a ingressantes e concluintes. Estes processos foram coordenados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC).

e) Realização de uma análise diagnóstica SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), proporcionando um perfil abrangente da instituição como um todo. Os resultados são gerados em tempo hábil para orientar a tomada de decisão em diversos níveis organizacionais.

f) Consideração dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e demais relatórios provenientes de visitas regulatórias in loco.

A escolha desses instrumentos de avaliação é justificada por sua consolidação, apresentando benefícios práticos comprovados. Dado que as características avaliadas pelas Dimensões SINAES nem sempre estão diretamente relacionadas à escala SERVQUAL, adotou-se uma metodologia que estabelece uma conexão entre a qualidade dos serviços educacionais percebida pelos alunos e o desempenho nas Dimensões SINAES.

Após a análise dos dados, foi elaborado um relatório analítico, representando a continuidade do processo de Avaliação Institucional das Instituições de Ensino Superior (IES). Este processo segue o estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

As avaliações da CPA, referentes à Faculdade do Litoral Paranaense e ao Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba, são fundamentadas nos princípios de continuidade, transparência, integração, caráter pedagógico com ênfase na qualidade, flexibilidade e abertura à crítica. Estes princípios garantem um processo avaliatório perene, informativo e alinhado aos objetivos de aprimoramento da qualidade acadêmica, além de fornecer subsídios indispensáveis para a prestação de contas à comunidade universitária e à sociedade.

1.5.3 Etapas do Processo de Autoavaliação

Etapa I - Planejamento e Preparação Coletiva

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações:

- 1 - Reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
- 2 - Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
- 3 - Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma) em um primeiro momento e em seguida reunião com todos os alunos, objetivando buscar o envolvimento com o processo;

A apresentação do tema aos líderes de turmas e nas reuniões serviu de referencial para favorecer analogias e impulsionar a reflexão.

Etapa II - Desenvolvimento do Projeto Proposto

O objetivo desta etapa foi à concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação.

Ações desenvolvidas:

- 1 - Definição dos grupos de trabalho;
- 2 - Análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários);
- 3 - Aplicação dos instrumentos de avaliação;
- 4 - Definição da metodologia de análise e interpretação de dados;

Estas ações são apresentadas a seguir:

- Reuniões técnicas com os membros da CPA: Momento para análise e incorporação das ações planejadas, de forma coletiva e democrática e para a definição dos instrumentos avaliativos a serem construídos;
- A comunicação e troca de informações neste momento são fundamentais para a articulação entre os participantes das ações a serem desenvolvidas e das metodologias a serem utilizadas;
- O grupo se reúne para análises globais e específicas e apresenta um cronograma de ações que prevê aplicação, datas, acompanhamento e responsável por cada ação proposta;
- A programação coletiva da aplicação das ações trouxe a oportunidade de melhoramentos constantes no processo, contando com a diversidade de experiências e paradigmas;
- Os instrumentos de avaliação foram construídos para aplicação em toda a comunidade acadêmica e atuaram como objetos intermediários e subsidiários na identificação das fragilidades e potencialidades institucionais. Na construção desses instrumentos, foram abordados os conteúdos teóricos e práticos envolvidos em cada situação;
- A análise partiu da apropriação e confrontamento dos dados levantados pela CPA;
- Elaborou-se, depois de todas essas etapas de atividades, um relatório final de avaliação.

Etapa III - Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba.

Ações previstas:

- 1 - Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
- 2 - Elaboração de um relatório final contendo os resultados das discussões, a análise e interpretação dos dados;

- 3 - Divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos;
- 4 - Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das possíveis deficiências detectadas.

Estas ações são apresentadas a seguir:

- Reuniões, momento para incorporar os resultados e transformá-los em elementos ativos de transformação.
- Reunião de trabalho para a busca coletiva e democrática de soluções.
- A comunicação e troca de informações abrem trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas.
- Divulgação dos Resultados, que ocorreu através de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e serviu para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vinda do processo avaliativo.
- Utilização dos Resultados.

2. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO BASE 2025

2.1 - ANÁLISE DOS RESULTADOS

De modo geral, à pesquisa quantitativa e documental foi dividida em partes de acordo com os eixos avaliados e os quesitos verificados referem-se ao ano de 2024 e constam das seguintes avaliações:

2.1.1 Avaliação do Discente

Considerar todos os Eixos e Dimensões relacionadas:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional;
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional;
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas;
- Eixo 4 - Políticas de Gestão e;
- Eixo 5 - Infraestrutura Física.

2.1.2 Outras Avaliações

- a) Avaliação dos resultados do ENADE;
- b) Avaliação dos relatórios técnicos das visitas de regulação in loco.

2.2 - DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS

A abordagem da avaliação institucional da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba é essencialmente participativa, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica, que incluem corpo docente, discente, técnico-administrativo e representantes da comunidade externa. Nesse contexto, a condução do processo de avaliação na instituição é atribuída a um representante de cada grupo, selecionado pelos seus pares para representá-los: um representante do corpo docente, um do corpo discente, um do técnico-administrativo e um representante da comunidade externa.

O coordenador geral do programa de Avaliação Institucional desempenha um papel crucial, discutindo diretrizes e estratégias com os coordenadores de cursos. Além disso, ele coordena as atividades junto aos discentes, técnico-administrativo e

à sociedade, sendo, portanto, responsável pela efetiva implementação do programa na instituição. Adicionalmente, ele é encarregado da elaboração, desenvolvimento e avaliação contínua do programa, alinhando-se aos eixos detalhados a seguir.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um relato institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Os dados obtidos nos cinco eixos são submetidos a uma análise qualitativa e quantitativa, sendo posteriormente compartilhados com os responsáveis de diversos segmentos. Isso visa subsidiar o planejamento ou replanejamento dos objetivos, metas e ações específicas de cada setor. O acompanhamento da execução dessas ações e a verificação do alcance dos objetivos ficam a cargo do próprio setor, com suporte e orientação das Diretorias e acompanhamento contínuo da Comissão de Avaliação Institucional.

A coleta de dados para a Avaliação Institucional referente ao ano-base 2024 foi realizada na Instituição por meio de questionários disponibilizados no sistema de gestão institucional Mentor durante o período estabelecido. É importante ressaltar que essa coleta de dados foi realizada de forma online, configurada de maneira simples e objetiva, atendendo aos requisitos do MEC quanto aos Eixos e Dimensões e facilitando a participação dos respondentes na avaliação.

Apesar das ações implementadas pelo setor de Comunicação, Docentes, coordenações de ensino e membros da CPA, observou-se uma participação considerada baixa, porém menor que a do ano anterior (2024) dos envolvidos diretamente com a avaliação. A seguir, apresentamos as considerações e comentários resultantes da Autoavaliação Institucional, referente ao ano-base 2025.

A IES tem enfrentado desafios na captação de novos alunos, especialmente durante o período pandêmico. Abaixo, detalhamos a situação apresentada, juntamente com os comentários pertinentes.

RELATORIO CPA 2024/2025

Realizado a Avaliação Institucional 2025 no segundo semestre do corrente ano entre os meses de outubro e dezembro. Esta Avaliação foi configurada de forma mais simples e objetiva possível, atendendo os requisitos do MEC (Eixos e Dimensões).

A participação dos envolvidos diretamente com a avaliação foi considerada baixa, apesar de ações do setor de Comunicação. Abaixo a situação apresentada e comentários.

Participantes diretos

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
PARTICIPANTES	203	119	65	111	37	72	61

Observa-se um declínio no número de participantes (62) em relação a Avaliação realizada em 2024 (72), queda de 18,03%.

Distribuição dos participantes

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
DOCENTES	38	38	24	16	6	14	11
COLABORADORES	29	12	9	11	3	7	9
DISCENTES	123	38	29	71	28	51	50
COMUNIDADE	13	31	3	13	0	0	0
Total	203	119	65	111	37	72	61

Repete o quadro anterior quanto a participação, mas sobretudo no aumento uniforme dos participantes. O pouco interesse nesta pesquisa demonstra uma insatisfação que deve ser analisada pelos responsáveis pela IES.

Situação de matriculados quando da aplicação da Avaliação Institucional

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Discentes	519	421	341	277	201	174	182

Nota-se que houve uma diminuição de matrículas gradativas entre os anos de 2019 e 2024 em 2025 começa uma tímida melhora nas matrículas. Acredita-se que a forte concorrência dos cursos EAD com a presença de pólos presenciais na região vem dificultando o acesso a cursos presenciais, que tem um valor maior em relação aos cursos de EAD. Alguns gráficos comparativos dos períodos anteriores são apresentados para mostrar a evolução das Dimensões apresentadas.

A seguir apresentam-se as questões correspondentes a cada Eixo e Dimensão com as considerações ao final de cada Eixo. São 51 perguntas apresentadas neste relato. Em algumas dimensões apresenta-se a evolução desta no de 2020 a 2024, **considerando somente as alternativas 5 e 4 (ótimo e bom)**.

As tabelas apresentadas respondem as questões com o seguinte formato:

Participantes diretos

RELATORIO CPA 2024/2025

Intensidade 5 – Ótimo

Intensidade 4 – Bom

Intensidade 3 – Regular

Intensidade 2 – Ruim

Intensidade 1 – Péssimo

Intensidade 0 – Desconheço

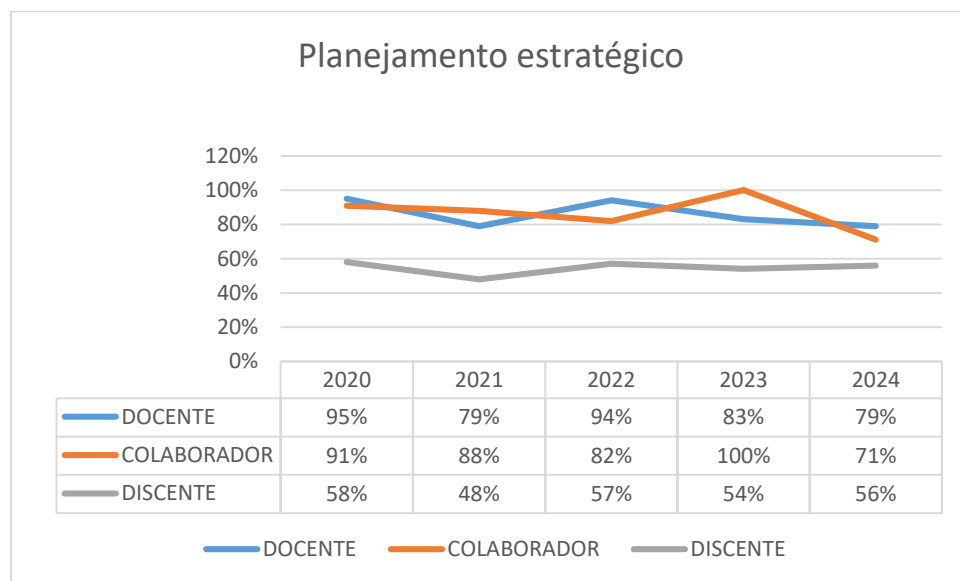
EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

1 - Como você avalia o Planejamento Estratégico da Faculdade ISEPE e sua adequação às constantes mudanças existentes no meio educacional?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	50%	14%		7%	
COLABORADORES	14%	57%	29%			
DISCENTES	16%	40%	37%	2%	5%	

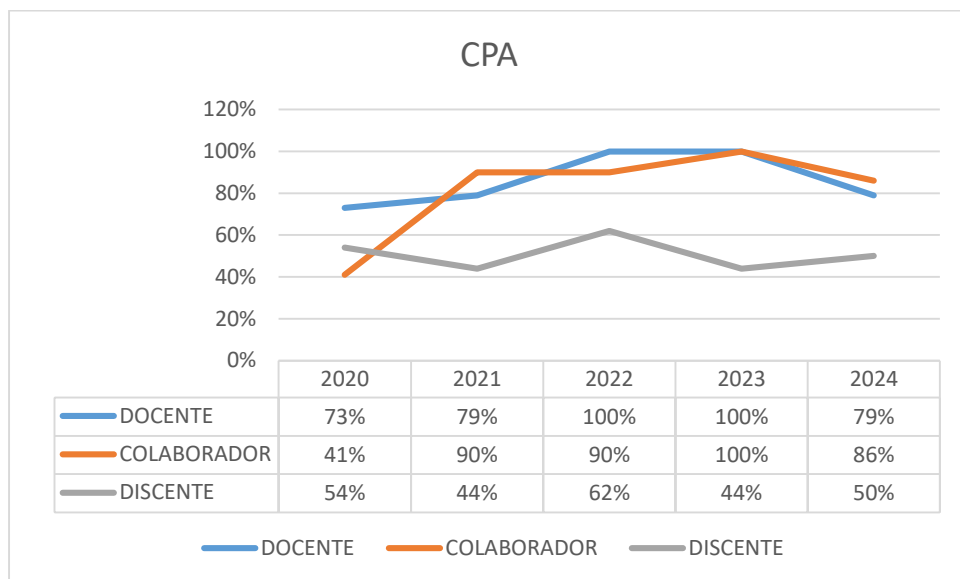
Evolução em relação aos anos anteriores



2 - Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA no processo de auto avaliação institucional?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	50%	29%	7%	7%		7%
COLABORADORES	14%	72%	14%			
DISCENTES	12%	43%	35%	8%	2%	14%

Evolução em relação aos anos anteriores



3 - Como você avalia o Projeto Pedagógico de Curso - PPC do seu curso na Faculdade ISEPE e sua adequação às constantes mudanças existentes no meio educacional?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	43%	50%			7%	
DISCENTES	19%	40%	29%	3%	2%	7%

4 - Como você avalia o Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade ISEPE e sua adequação às constantes mudanças existentes no meio educacional?

	5	4	3	2	1	0
DISCENTES	14%	34%	34%	2%	2%	14%

Considerações:

Discentes mostram que esta dimensão ainda não está sendo bem explorada, com desconhecimento de CPA, PPC e PDI. O gráfico apresentado da CPA, mostra esta situação.

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Desenvolvimento Institucional

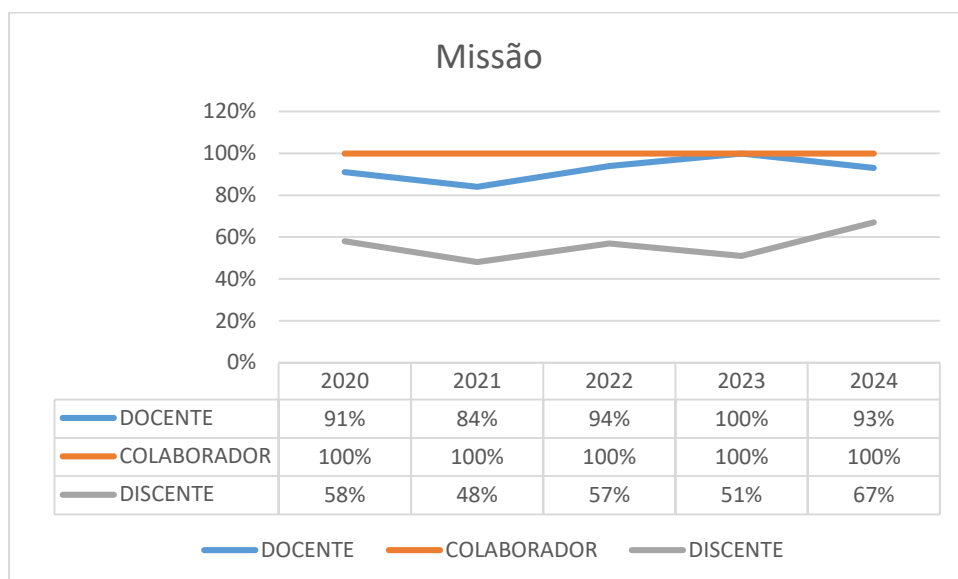
5 - Para alcançar o respeito no contexto da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, a Faculdade do Litoral Paranaense e o Instituto Superior de Educação de Guaratuba - ISEPE Guaratuba têm por missão:

“Melhorar a condição de vida das pessoas e da sociedade promovendo ensino e formação profissional com ética e qualidade”.

Com que intensidade você acredita que a Faculdade ISEPE está cumprindo sua missão?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	64%			7%	
COLABORADORES	14%	86%				
DISCENTES	30%	37%	26%	5%		2%

Evolução em relação aos anos anteriores



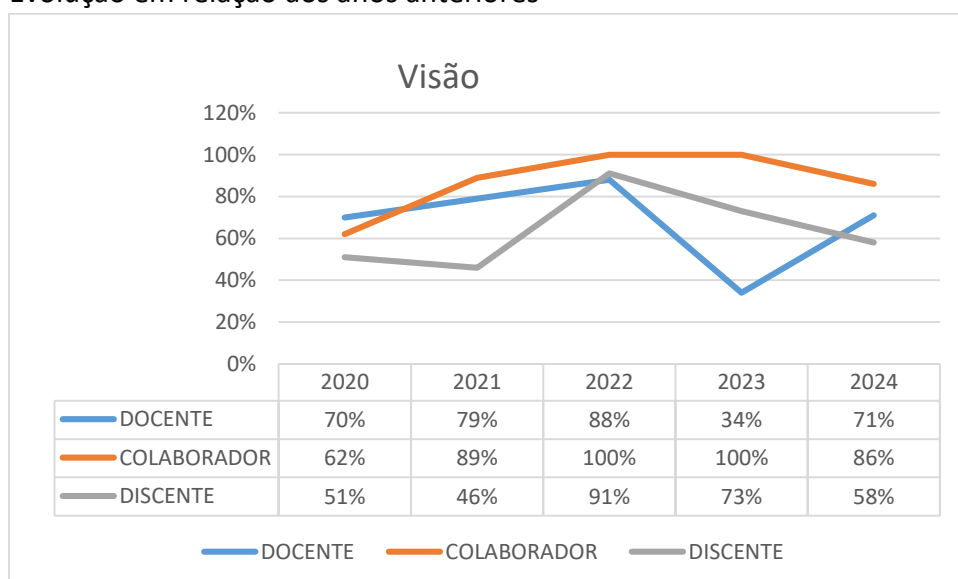
6 - A Faculdade do Litoral Paranaense e o Instituto Superior de Educação de Guaratuba - ISEPE Guaratuba querem consolidar-se como plataforma de ensino e formação profissional reconhecida e respeitada pela qualidade e diversidade das soluções disponibilizadas à sociedade, em condições de tornar-se Centro Universitário.

A **Visão** da Instituição direciona a sua atuação, nos próximos cinco anos, para o desenvolvimento da região litorânea do Estado do Paraná, tendo em vista o atendimento do aluno residente nessa região do estado, mais especificamente em Guaratuba e nos municípios circunvizinhos, atuando de maneira a reforçar a política de interiorização e universalização do ensino superior.

Você acredita que, no contexto regional, a Faculdade ISEPE tem se constituído nesse quesito? Com que intensidade?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	43%	21%		7%	
COLABORADORES	14%	72%	14%			
DISCENTES	16%	41%	33%	2%	4%	4%

Evolução em relação aos anos anteriores

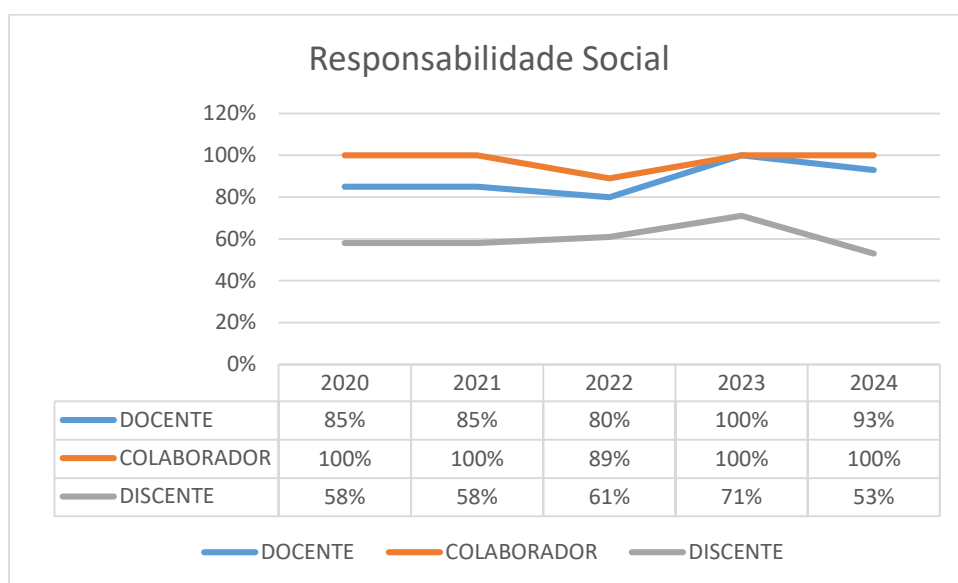


7 - A Faculdade ISEPE iniciou suas atividades letivas no ano de 2002 com o curso de Administração e Normal Superior. Como você avalia o crescimento e desenvolvimento institucional durante esse período (22 anos)?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	21%	50%	21%			7%
COLABORADORES	14%	57%	29%			

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Evolução em relação aos anos anteriores



8 - Como você avalia a participação da Faculdade ISEPE na região, considerando, especialmente, sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social, à disseminação cultural e à inclusão social?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	57%	36%			7%	
COLABORADORES	14%	86%				
DISCENTES	14%	46%	40%			

Considerações:

O Desenvolvimento institucional nos mostra um envolvimento melhor das partes envolvidas com a IES, com pequena dispersão dos discentes. Os gráficos apresentados demonstram esta evolução. No entanto percebe-se por parte dos docentes que a IES não está bem no cumprimento da Visão.

EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

9 - Em geral, como você avalia as atividades de ensino realizadas pela Faculdade ISEPE?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	36%	57%		7%		
COLABORADORES	14%	72%	14%			

10 - Em geral, como você avalia as atividades realizadas pela Faculdade ISEPE na modalidade de Educação a distância - EAD por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, aulas online?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	14%	58%	7%	14%		7%
DISCENTES	22%	29%	32%	8%	6%	

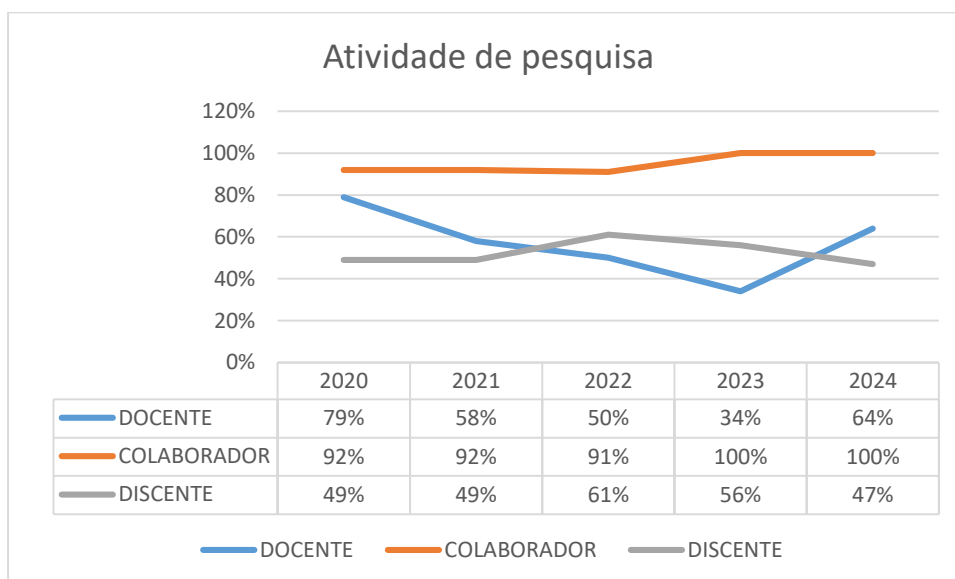
11 – Como você classifica a utilização do sistema Mentor no gerenciamento da sua disciplina?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	58%	7%	7%		

12 - Em geral, como você avalia as atividades de pesquisa realizadas pela Faculdade ISEPE (tais como Encontro Científico do Litoral Paranaense, Grupos de Pesquisa, etc)?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	14%	50%	29%	7%		
COLABORADORES	14%	86%				
DISCENTES	20%	27%	27%	14%	6%	6%

Evolução em relação aos anos anteriores

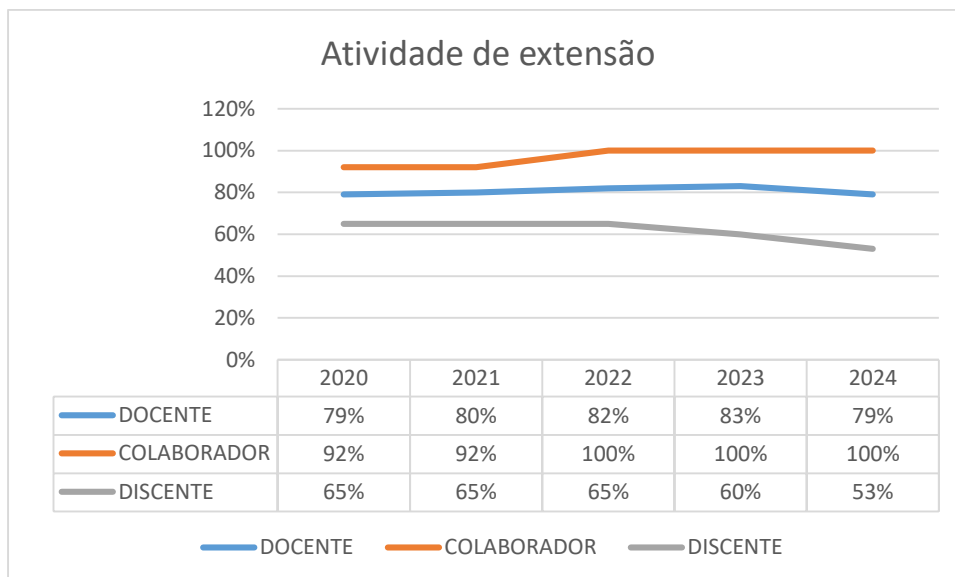


13 - Em geral, como você avalia as atividades de extensão realizadas pela Faculdade ISEPE (Semanas Acadêmicas, Atendimentos do Núcleo de Prática Jurídica, Projetos que envolvem a comunidade externa)?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	50%	7%		7%	7%

COLABORADORES	43%	57%				
DISCENTES	27%	25%	31%	8%	4%	4%

Evolução em relação aos anos anteriores



14 - Com você avalia a promoção de iniciativas de uso e atividades de Laboratórios, Empresas Juniores, Escritório Modelo de Prática Jurídica, Brinquedoteca, etc.?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	22%	50%	7%	7%	7%	7%

15 - Em geral, como você avalia os cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Faculdade ISEPE e parceiros?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	22%	36%	21%			21%

Considerações:

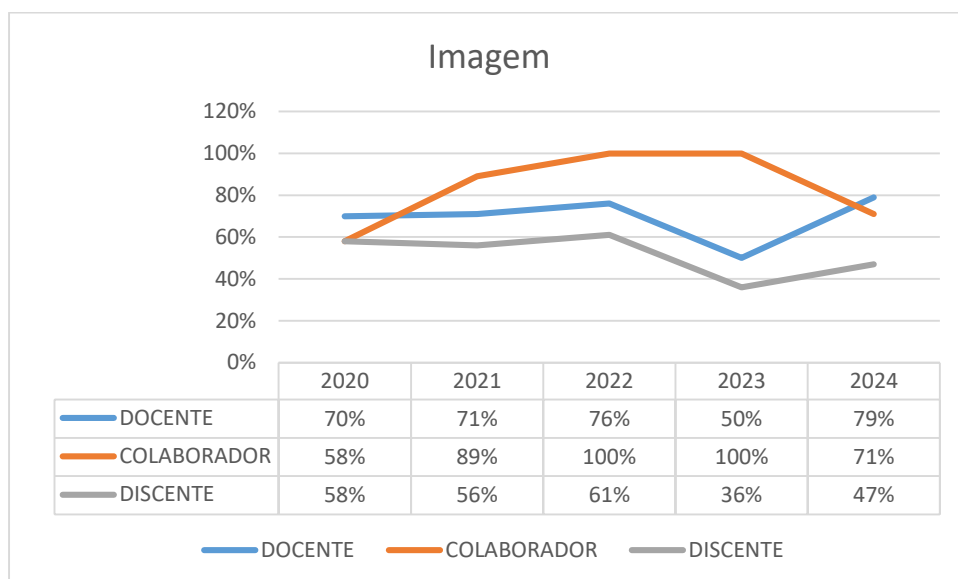
Observa-se que os docentes não estão satisfeitos com as atividades de pesquisa realizadas na IES, como também iniciativas tipo Empresa Júnior, escritório modelo.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

16 - Como você percebe a imagem da Faculdade ISEPE junto à Comunidade Externa?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	50%	14%	7%		
COLABORADORES	14%	57%	29%			
DISCENTES	18%	35%	35%	10%	2%	

Evolução em relação aos anos anteriores



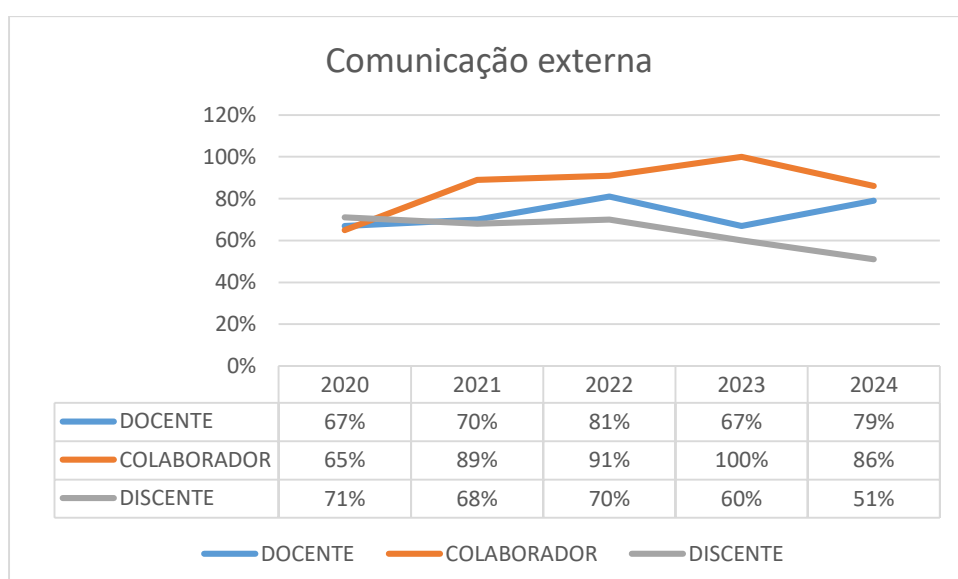
17 - Como você classifica a comunicação interna da Faculdade ISEPE (murais, comunicados e etc)?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	50%	7%	14%		
COLABORADORES	29%	43%	14%	14%		
DISCENTES	16%	33%	39%	6%	6%	

18 - Como você classifica a comunicação externa da Faculdade ISEPE (site oficial, redes sociais, etc)?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	43%	36%	14%	7%		
COLABORADORES	29%	57%	14%			
DISCENTES	18%	39%	31%	12%		

Evolução em relação aos anos anteriores



19 – Qual a frequência de acessos aos canais de comunicação interno e externo citados?

	5	4	3	2	1	0
DISCENTES	20%	35%	43%	2%		

20 – Como você entende as pesquisas de avaliação específicas solicitadas em tempos pela Faculdade ISEPE aos discentes?

	5	4	3	2	1	0
DISCENTES	22%	33%	39%	2%	4%	

Considerações:

A comunicação com a sociedade vem apresentando problemas em relação aos anos anteriores. Uma revisão por parte da IES será recomendado.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

21 – Como você avalia o setor de atendimento Psicopedagógico/Social da Faculdade ISEPE?

	5	4	3	2	1	0
DISCENTES	24%	27%	22%	2%	6%	27%

22 - Como você avalia a facilidade de acesso, efetividade e transparência das ações da coordenação do seu curso?

	5	4	3	2	1	0
DISCENTES	27%	24%	31%	12%	4%	

23 - Como você avalia o atendimento e a resolução de problemas por parte da coordenação do seu curso?

	5	4	3	2	1	0
DISCENTES	24%	29%	31%	8%	6%	

24 - Em geral, como você avalia o atendimento e a cordialidade dos funcionários da Faculdade ISEPE?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	100%					
DISCENTES	46%	34%	14%	4%	2%	

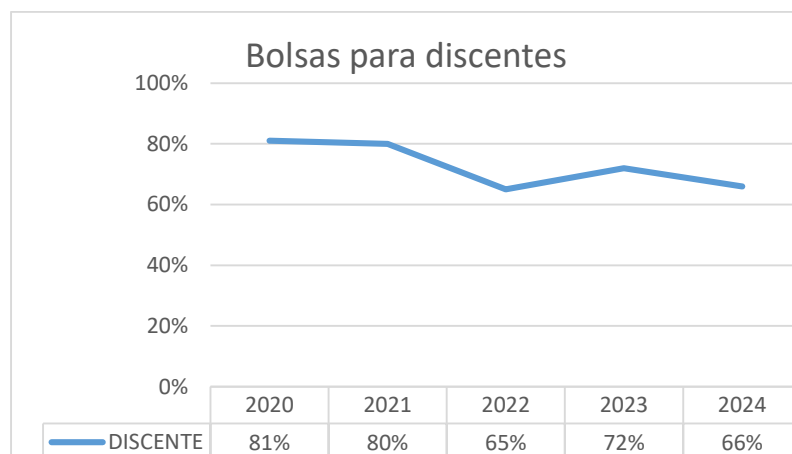
25 - Em geral, como você avalia o atendimento e a cordialidade dos professores da Faculdade ISEPE?

	5	4	3	2	1	0
DISCENTES	43%	45%	12%			

26 - Como você avalia as iniciativas de concessão de bolsas e financiamentos utilizados pela Faculdade ISEPE (PROUNI, FIES,)?

	5	4	3	2	1	0
DISCENTES	37%	29%	20%	2%	6%	6%

Evolução em relação aos anos anteriores



27 – Como você avalia as iniciativas de ofertas de Estágios, vagas de emprego, cursos de extensão e atividades comunitárias diversas, apresentadas pela Faculdade ISEPE através do setor de comunicação?

	5	4	3	2	1	0
DISCENTES	28%	34%	28%	2%	2%	6%

Considerações:

Neste Eixo, observa-se ainda por parte dos docentes que existe ainda alguma falta de conhecimento sobre as pesquisas realizadas na IES, participação de atividades específicas e cursos de especializações oferecidos. Também a imagem da IES demonstra que alguns docentes não se envolvem com a comunidade, portanto, não tem uma resposta a presença da IES no município.

Da mesma forma, os discentes mostram que ainda faltam ações para um envolvimento mais efetivo junto a IES. Observe os gráficos representando os anos anteriores.

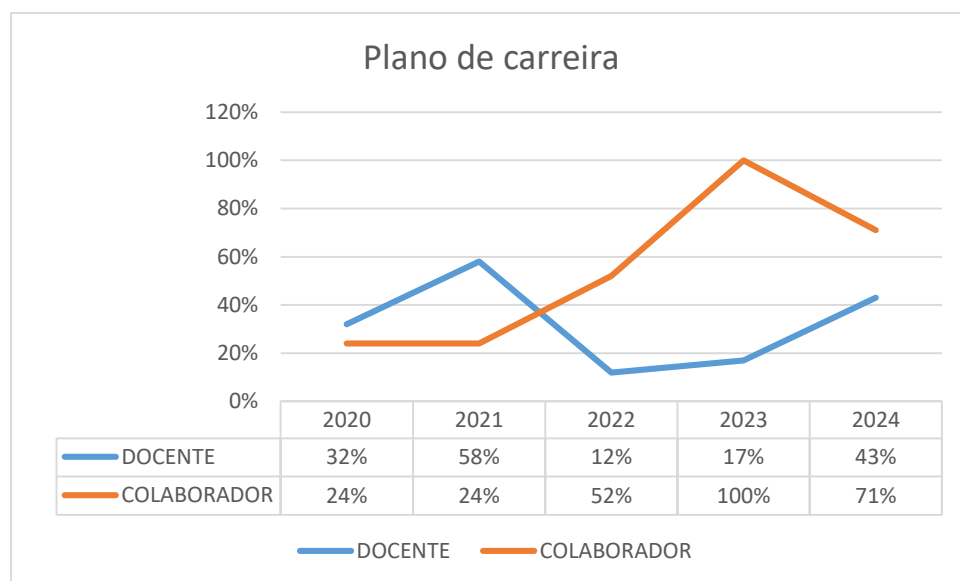
EIXO 4 - Políticas de Gestão

Dimensão 5: Política de Pessoal

28 - Como você avalia o Plano de Carreira e Capacitação do corpo Técnico Administrativo da Faculdade ISEPE?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	14%	29%	21%		7%	29%
COLABORADORES	14%	57%	14%	14%		

Evolução em relação aos anos anteriores



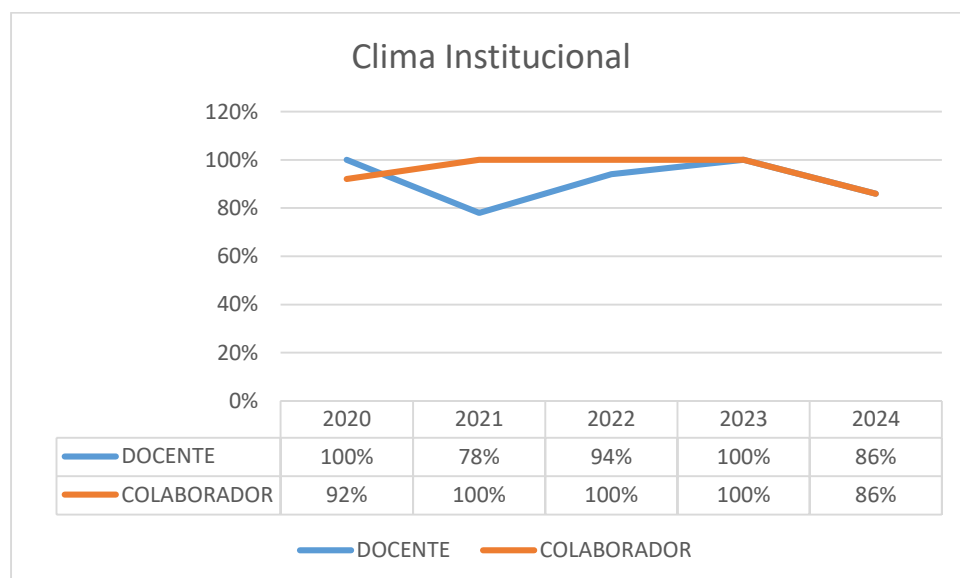
29 - Como você avalia as atividades de capacitação e treinamento realizadas pela Faculdade ISEPE?

	5	4	3	2	1	0
COLABORADORES	14%	57%	14%	14%		

30 - Como você classifica o clima institucional (ambiente de trabalho) da Faculdade ISEPE?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	43%	43%	7%	7%		
COLABORADORES	71%	14%	14%			

Evolução em relação aos anos anteriores



31 - Como você avalia a facilidade de acesso, efetividade e transparência das ações da coordenação e gestão do departamento onde você atua?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	50%	36%	7%		7%	
COLABORADORES	43%	57%				

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

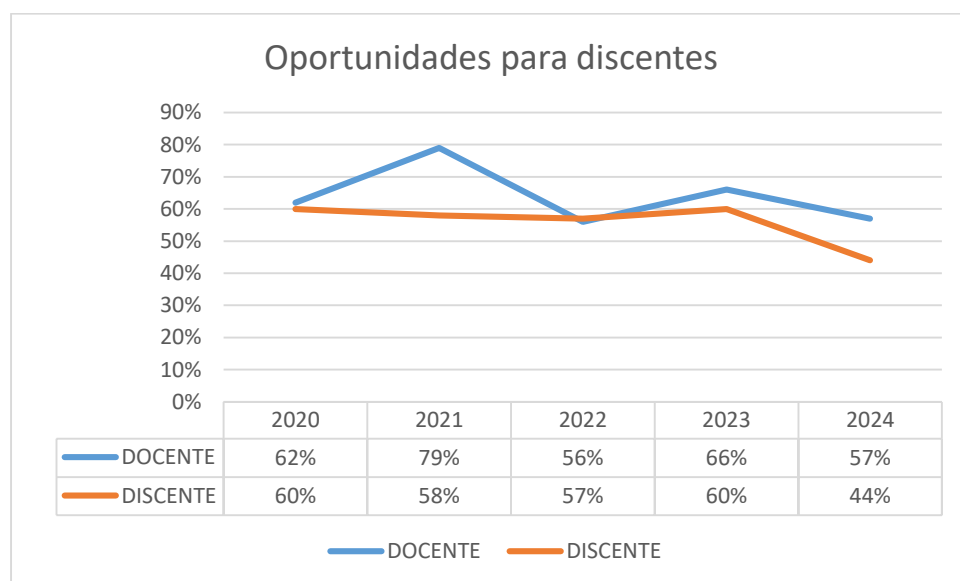
32 - Como você avalia a contribuição e representatividade técnico-administrativa e dos órgãos colegiados no âmbito do planejamento e da avaliação interna da Faculdade ISEPE?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	36%	29%	14%			21%
COLABORADORES	43%	57%				

33 - Como você avalia a existência de oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados no âmbito da Faculdade ISEPE (Líderes de turma, Colegiado de Curso, Conselho Pedagógico, CEPE e etc)?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	44%	14%	21%			21%
DISCENTES	25%	18%	33%	6%	6%	10%

Evolução em relação aos anos anteriores



Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

34 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da Faculdade ISEPE, sua capacidade de cumprir com seus compromissos financeiros (folha salarial, manutenção do campus) e dar continuidade ao compromisso social na oferta da educação superior?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	17%	50%	17%			17%
COLABORADORES	29%	71				

Considerações:

Nota-se que para os docentes, não estão bem a Política de pessoal no quesito plano de carreira e capacitação, algum desconhecimento da Organização e Gestão e a sustentabilidade financeira. Da mesma forma 10% dos discentes diz desconhecer oportunidades internas de participação junto a IES. A evolução ocorrida a partir dos anos anteriores mostram isso.

EIXO 5 - Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

35 – Especificamente, como você avalia a sala dos professores considerando os aspectos: Espaço, Limpeza, Iluminação, Acústica, Ventilação, Segurança, Acessibilidade e Conservação.

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	43%	36%	7%	17%		

36 - Em geral, como você avalia as instalações sanitárias considerando os aspectos: Quantidade, Espaço, Limpeza, Iluminação, Ventilação, Segurança, Acessibilidade e Conservação.

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	64%	7%			
COLABORADORES	43%	57%				
DISCENTES	22%	33%	25%	4%	12%	4%

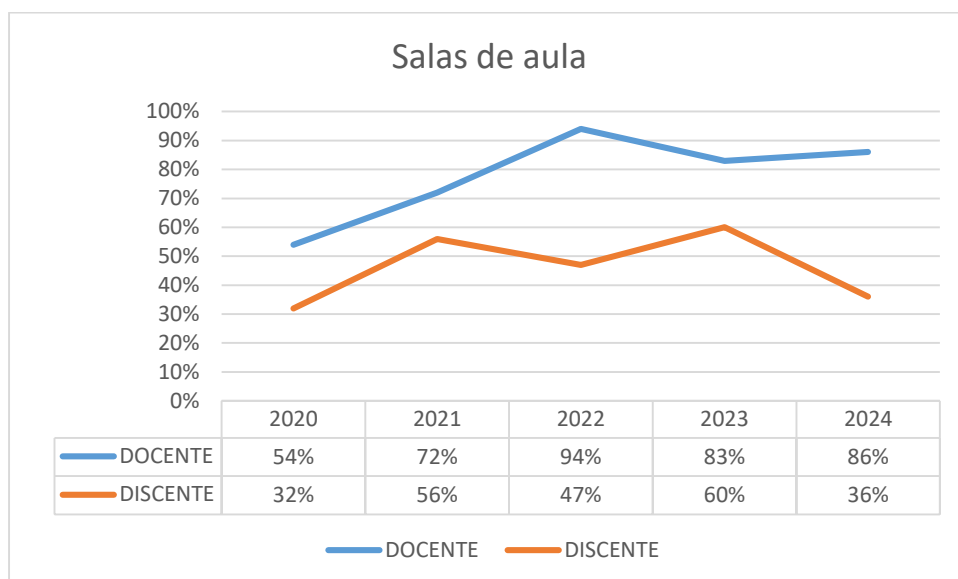
37 - Em geral, como você avalia as áreas de convivência considerando os aspectos: Espaço, Limpeza, Iluminação, Ventilação, Segurança, Acessibilidade e Conservação.

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	36%	43%	7%		7%	7%
COLABORADORES	43%	57%				
DISCENTES	16%	29%	37%	8%	8%	

38 - Em geral, como você avalia as salas de aula considerando os aspectos: Espaço, Limpeza, Iluminação, Acústica, Ventilação, Segurança, Acessibilidade e Conservação.

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	43%	43%	7%		7%	
DISCENTES	13%	24%	43%	10%	10%	

Evolução em relação aos anos anteriores



39 - Em geral, como você avalia o auditório considerando os aspectos: Espaço, Limpeza, Iluminação, Acústica, Ventilação, Segurança, Acessibilidade e Conservação.

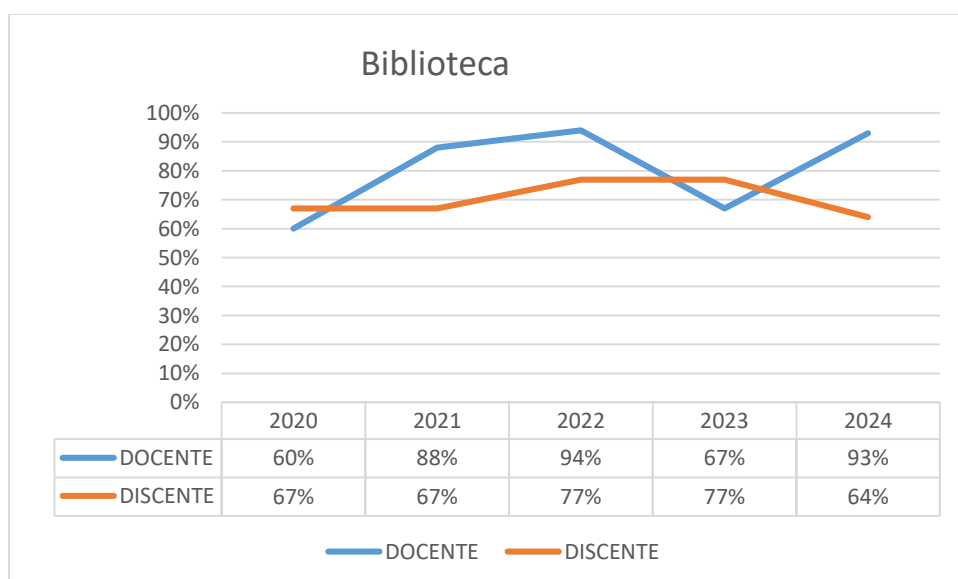
	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	36%	7%	7%	7%	14%
DISCENTES	8%	35%	25%	18%	12%	

40 - Em geral, como você avalia infraestrutura da biblioteca e seu acervo considerando os aspectos:

Número de livros/acervo, Espaço, Limpeza, Iluminação, Acústica, Ventilação, Segurança, Acessibilidade e Conservação.

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	64%	7%			
DISCENTES	24%	39%	25%	4%	4%	2%

Evolução em relação aos anos anteriores



41 - Em geral, como você avalia os laboratórios considerando os aspectos:

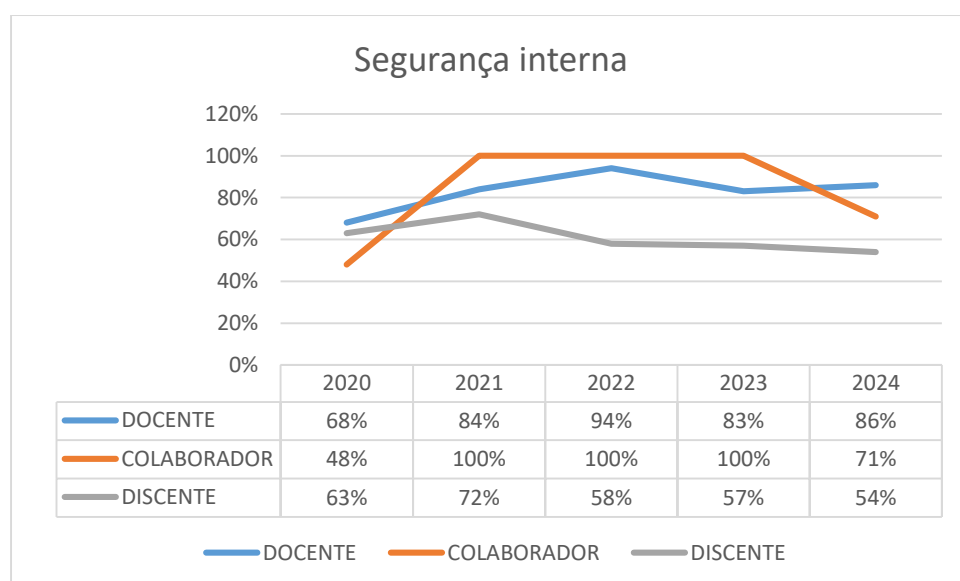
Equipamentos, Espaço, Limpeza, Iluminação, Acústica, Ventilação, Segurança, Acessibilidade e Conservação.

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	64%	7%			
DISCENTES	12%	22%	20%	4%	12%	29%

42 - Em geral, como você avalia as condições de segurança da área interna da Faculdade ISEPE?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	36%	50%	14%			
DISCENTES	19%	36%	27%	8%	10%	

Evolução em relação aos anos anteriores



Considerações:

A infraestrutura física apresentou uma avaliação boa de modo geral. Cabe enfatizar a baixa pontuação do auditório e dos laboratórios por parte dos discentes, inclusive com percentuais de desconhecimento destes locais. Também os docentes apontam desconhecimento dos laboratórios. Pode-se observar a situação nos anos anteriores pelo olhar dos participantes.

43 - Em geral, como avalia a prestação dos serviços oferecidos pelos setores administrativos da Faculdade ISEPE?

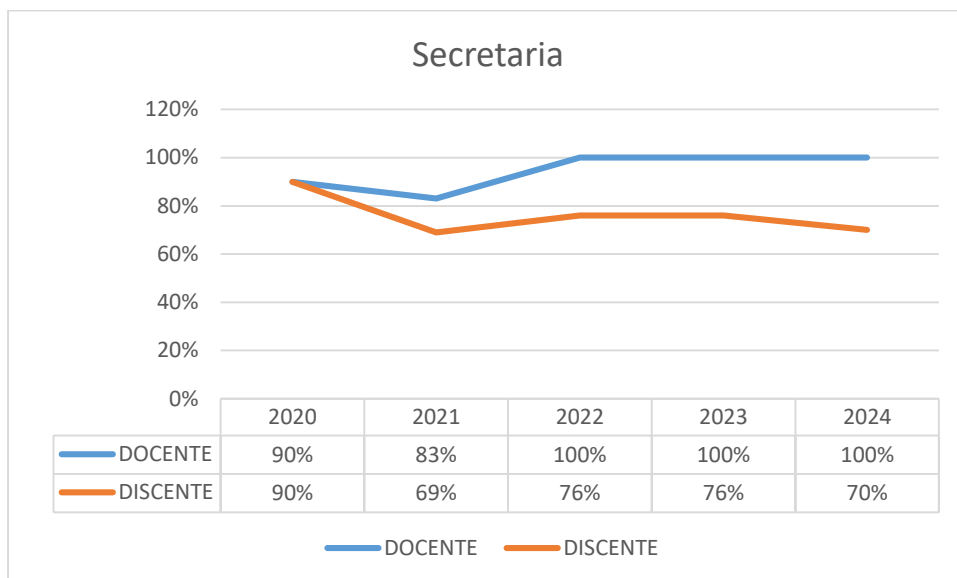
Financeiro:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	57%	29%	7%		7%	
DISCENTES	27%	33%	27%	6%	4%	

Secretaria:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	64%	36%				
DISCENTES	31%	37%	18%	6%	6%	

Evolução em relação aos anos anteriores



Recepção:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	50%	43%	7%			
DISCENTES	33%	40%	18%	4%	4%	

Cantina:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	14%	43%	21%		14%	7%
DISCENTES	12%	30%	20%	12%	16%	10%

Biblioteca:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	50%	43%	7%			
DISCENTES	35%	41%	14%	4%	2%	2%

Manutenção:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	7%	44%	21%	14%		14%
DISCENTES	20%	27%	35%	8%	4%	4%

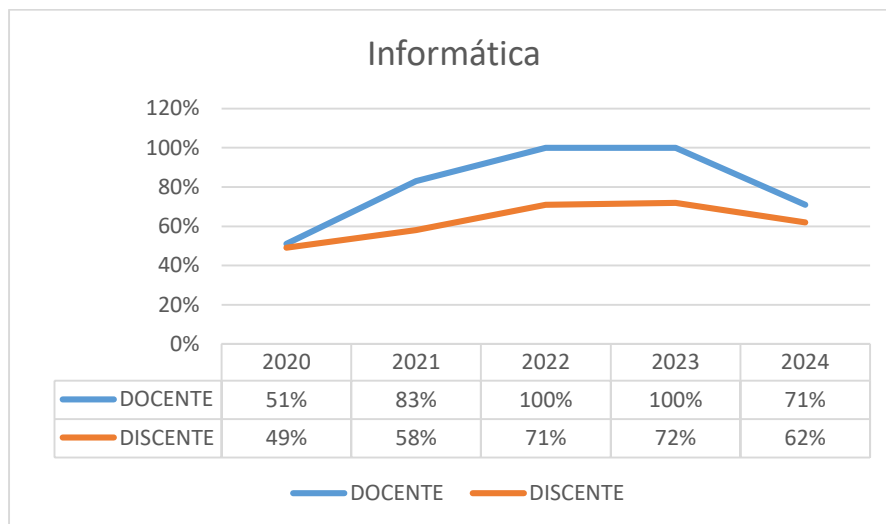
Serviços Gerais:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	43%	7%	7%		14%
DISCENTES	35%	29%	18%	12%	4%	4%

Informática:

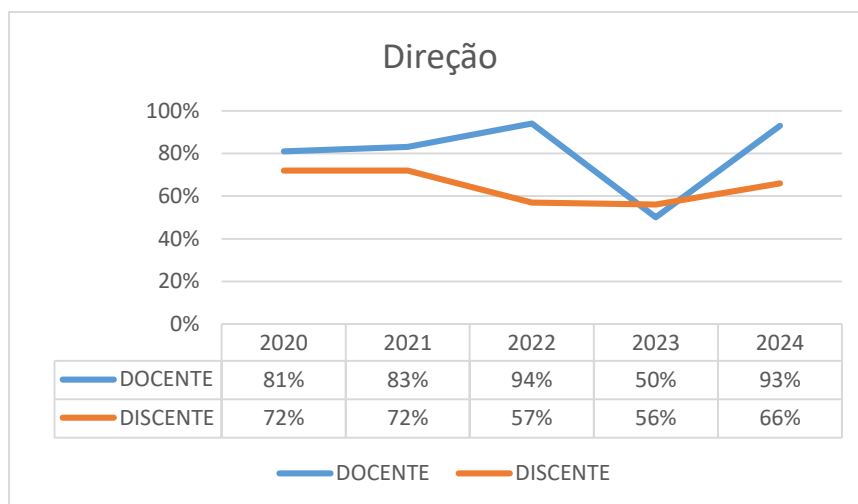
	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	14%	57%	14%		7%	7%
DISCENTES	25%	35%	22%	8%	6%	4%

Evolução em relação aos anos anteriores

**Direção:**

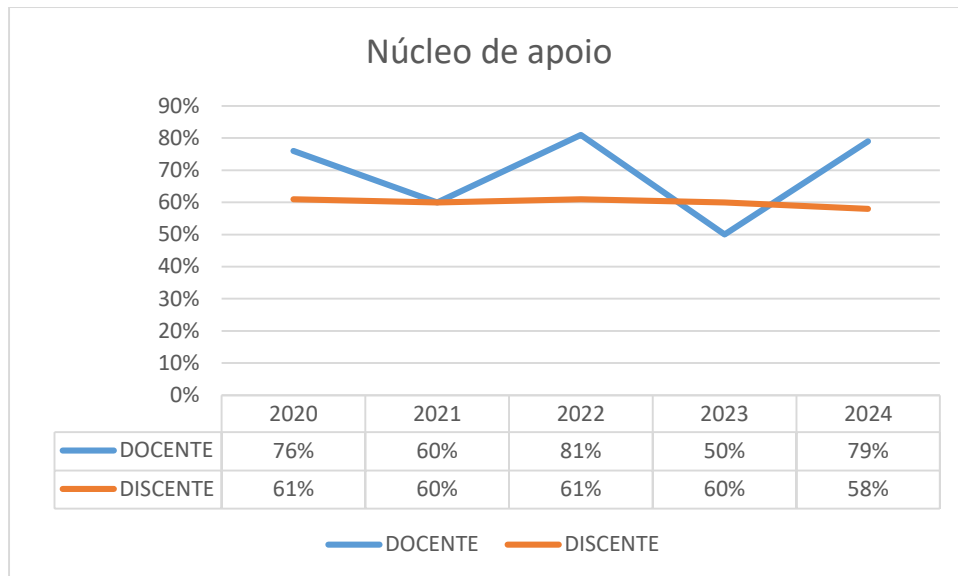
	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	50%	43%		7%		
DISCENTES	25%	40%	25%	2%	6%	

Evolução em relação aos anos anteriores

**Núcleo de Apoio ao Estudante:**

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	36%	43%				21%
DISCENTES	31%	25%	14%	6%	4%	20%

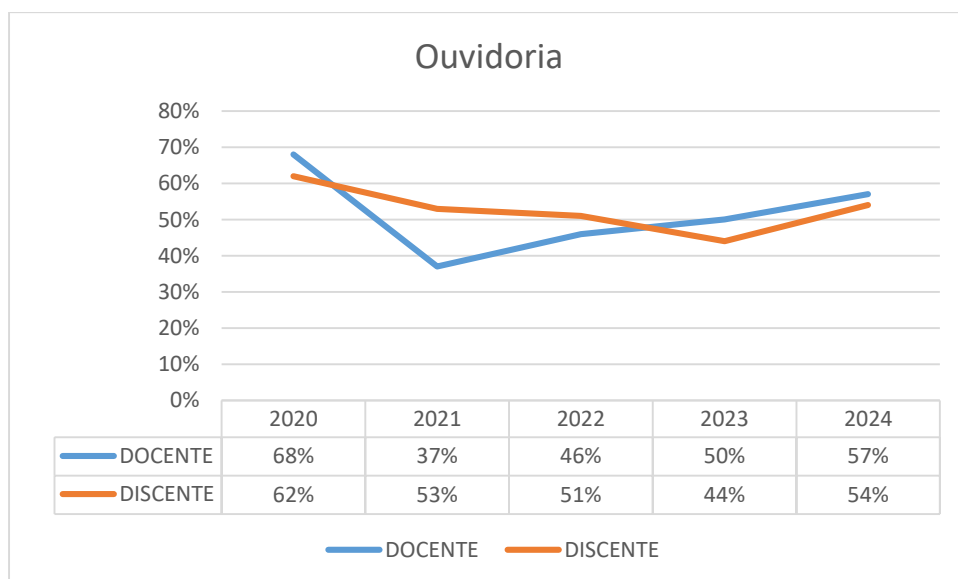
Evolução em relação aos anos anteriores



Ouvidoria:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	36%	21%				43%
DISCENTES	25%	27%	16%	6%	8%	16%

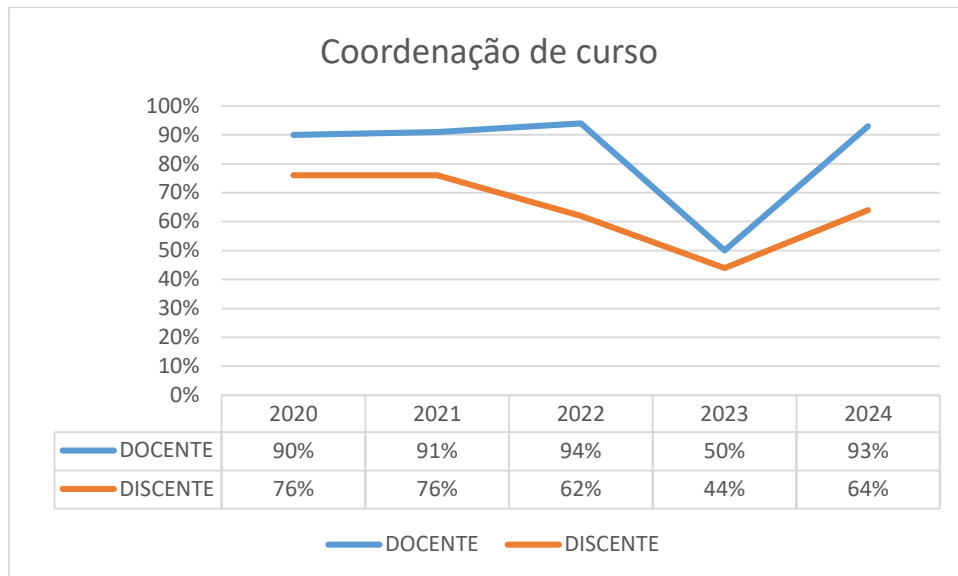
Evolução em relação aos anos anteriores



Coordenação de curso:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	50%	43%	7%			
DISCENTES	33%	30%	22%	10%	4%	

Evolução em relação aos anos anteriores



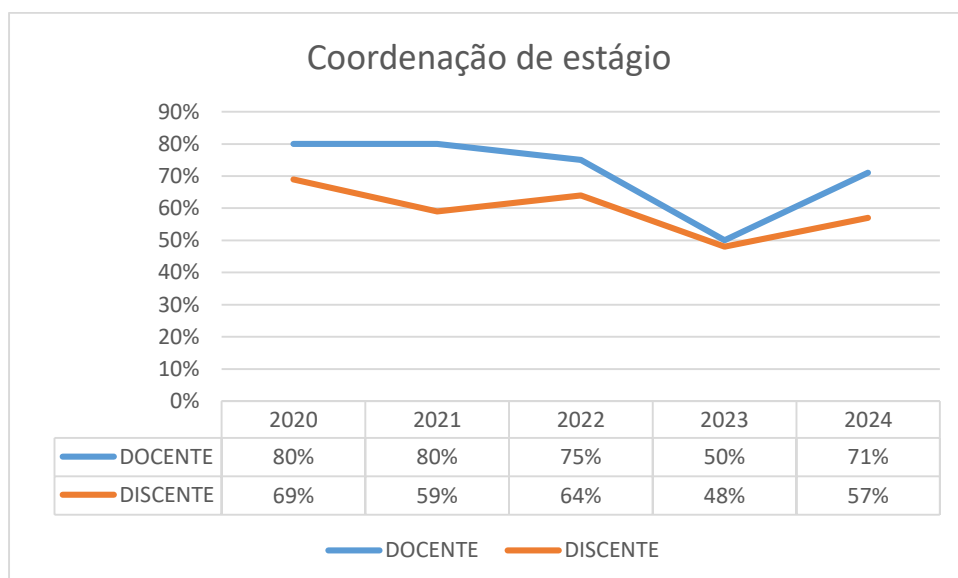
Coordenação de comunicação e marketing:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	37%	21%	21%	7%		14%
DISCENTES	24%	37%	24%	8%	2%	4%

Coordenação de estágio:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	36%	36%				28%
DISCENTES	35%	22%	30%	2%	2%	8%

Evolução em relação aos anos anteriores

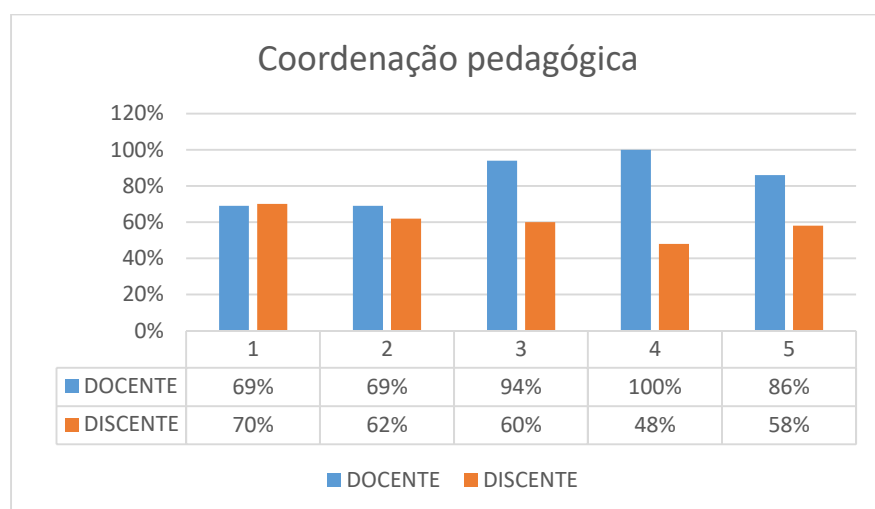


Coordenação de extensão:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	36%	43%	7%			14%
DISCENTES	31%	22%	22%	6%	4%	22%

Coordenação pedagógica:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	43%	43%	7%			7%
DISCENTES	33%	24%	27%	2%	2%	10%

Evolução em relação aos anos anteriores**Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica:**

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	42%				29%
DISCENTES	32%	25%	24%	2%		16%

Coordenação da Empresa Júnior:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	21%	29%				50%
DISCENTES	8%	24%	16%	4%	2%	14%

Coordenação da Brinquedoteca:

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	21%	22%				57%
DISCENTES	22%	16%	16%	8%	2%	35%

Considerações:

Na prestação dos serviços da IES apontados na avaliação observa-se que para os docentes, os serviços com menor pontuação são: Coordenações do Núcleo de Prática Jurídica, Empresa Júnior e Brinquedoteca. Quanto aos discente, os serviços de menor pontuação seguem a mesma linha dos docentes, acrescentando-se: Núcleo de apoio ao estudante, Ouvidoria, Coordenação de Marketing, Estágios, Extensão e Coordenação Pedagógica. Nesta dimensão

muito ainda para fazer por parte da IES, principalmente se observarmos a evolução deste nos anos anteriores.

44 - Em geral, como você avalia a Sala de Alimentação (cozinha) e demais locais destinados ao quadro de colaboradores da Faculdade ISEPE, considerando os aspectos:

Espaço, Limpeza, Iluminação, Acústica, Ventilação, Segurança, Acessibilidade e Conservação.

	5	4	3	2	1	0
COLABORADORES	43%	43%	14%			

45 - Em geral, como você avalia as condições de segurança da área interna da Faculdade ISEPE?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	36%	50%	14%			
COLABORADORES	14%	57%	29%			
DISCENTES	18%	35%	27%	8%	10%	

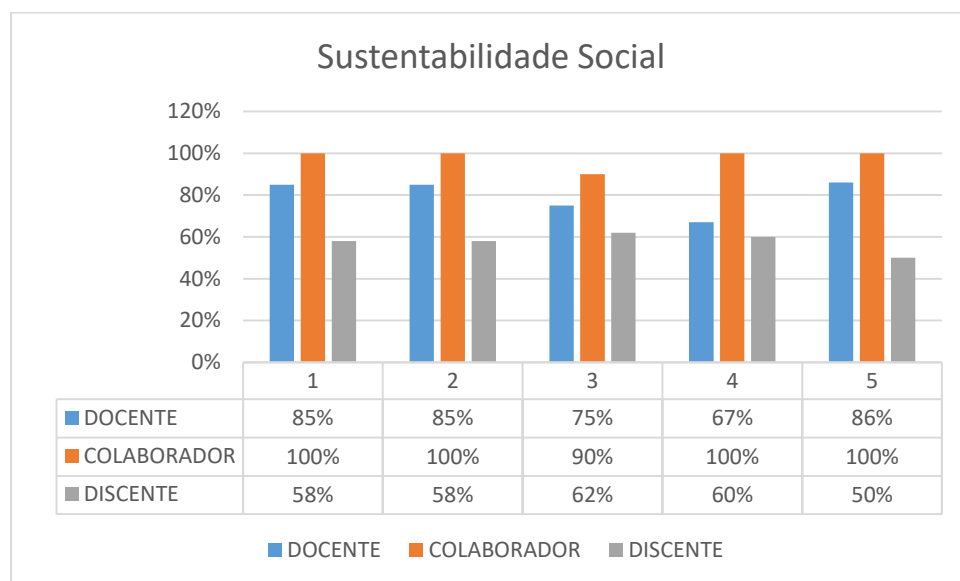
46 - Qual o grau de satisfação em participar do grupo de colaboradores/Docente da Faculdade ISEPE?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	57%	43%				
COLABORADORES	57%	43%				

47 - Como você percebe as atitudes da Faculdade ISEPE perante à sustentabilidade ambiental e social?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	36%	50%	14%			
COLABORADORES	14%	86%				
DISCENTES	16%	33%	40%	10%		

Evolução em relação aos anos anteriores



48 - Você percebe se o lixo é descartado e separado da maneira correta no interior da Faculdade ISEPE?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	29%	43%	14%			14%
COLABORADORES	29%	43%	14%	14%		
DISCENTES	22%	29%	27%	10%	8%	2%

49 - Você percebe se as luzes são apagadas quando as salas estão vazias?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	43%	29%	14%	7%		7%
COLABORADORES	100%					
DISCENTES	43%	43%	6%	4%	1%	

50 - Você percebe que as torneiras dos banheiros estão fechadas corretamente quando ninguém está utilizando?

	5	4	3	2	1	0
DOCENTES	64%	36%				
COLABORADORES	29%	57%	14%			
DISCENTES	37%	33%	12%	12%	2%	

51 - Em sua percepção, quais aprimoramentos a Faculdade ISEPE poderia incrementar para melhor ofertar seu serviço?

3 – SUGESTÕES PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA FACULDADE ISEPE

Com base nos resultados da Avaliação Institucional (CPA 2025–2026), torna-se fundamental que a Faculdade ISEPE implemente ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da cultura avaliativa e ao aumento do engajamento da comunidade acadêmica. A baixa participação registrada no processo evidencia a necessidade de revisão das estratégias de sensibilização, sendo recomendada a ampliação das ações de divulgação da CPA, integração da avaliação com atividades acadêmicas (como horas complementares) e maior visibilidade dos resultados e das melhorias decorrentes, de modo que os participantes percebam o impacto concreto de sua contribuição.

No âmbito do planejamento e avaliação institucional, é essencial intensificar a socialização dos documentos institucionais, especialmente o PDI, os PPCs e o papel da CPA. Sugere-se a implementação de ações sistemáticas de apresentação desses instrumentos no início de cada semestre letivo, bem como a utilização de recursos digitais, como vídeos explicativos e conteúdos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando ampliar a compreensão e o envolvimento dos discentes com a gestão institucional.

Em relação às políticas acadêmicas, recomenda-se o fortalecimento das práticas pedagógicas por meio da capacitação docente contínua, com foco em metodologias ativas, uso qualificado das tecnologias educacionais e padronização mínima das atividades no AVA. Paralelamente, é imprescindível estruturar de forma mais consistente as atividades de pesquisa e extensão, com a criação de programas institucionais, editais de incentivo e maior articulação dessas atividades com o currículo dos cursos, garantindo a efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere à comunicação institucional, os dados indicam a necessidade de maior integração e padronização dos fluxos comunicacionais. Assim, sugere-se a adoção de canais oficiais unificados, organização de calendários institucionais acessíveis e fortalecimento do diálogo entre coordenação, docentes, discentes e setores administrativos, de forma a garantir maior transparência, alinhamento e eficiência na circulação das informações.

Por fim, quanto à infraestrutura física, recomenda-se a elaboração de um plano contínuo de manutenção e melhorias, priorizando aspectos apontados como fragilidades, tais como ventilação, acessibilidade e conservação dos espaços. A implementação de um canal ágil para registro de demandas e acompanhamento das ações corretivas também pode contribuir para a melhoria da percepção institucional, promovendo um ambiente acadêmico mais adequado, inclusivo e alinhado às exigências dos processos avaliativos externos.

4 – SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E GESTÃO ACADÊMICA DA FACULDADE A PARTIR DAS RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Atualmente, um dos principais desafios enfrentados pela instituição é a infraestrutura, que apresenta problemas de manutenção. Apesar da qualidade geral da faculdade, algumas melhorias são necessárias para garantir um ambiente adequado ao ensino e à aprendizagem.

3.1 Infraestrutura e Manutenção

- **Salas de Aula:** As condições das salas precisam ser aprimoradas, especialmente com a instalação de ar-condicionado em todas as turmas, incluindo as de Pedagogia, garantindo equidade para todos os cursos. Além disso, há relatos de salas quentes, com ventilação insuficiente e problemas estruturais, como goteiras em dias de chuva.
- **Banheiros:** Necessário reparo imediato nas pias com vazamentos e nas portas dos banheiros individuais, que não fecham corretamente.
- **Laboratórios e Tecnologia:** O laboratório de informática requer modernização, pois muitos computadores não estão funcionando adequadamente. Além disso, algumas salas não possuem projetor, um recurso essencial para os professores. O retroprojetor de algumas salas tem foco ruim, dificultando a leitura do conteúdo projetado.
- **Internet e Conectividade:** A internet no andar superior apresenta sérias dificuldades, sendo praticamente impossível utilizá-la para trabalhos e apresentações.
- **Cantina:** O espaço atual acomoda poucas pessoas, os preços são elevados e a qualidade dos alimentos não atende às expectativas. Sugere-se uma reformulação, com mais opções acessíveis e maior espaço para os alunos.
- **Coordenação e Atendimento:** Há dificuldades na obtenção de informações, pois muitas vezes a coordenação, secretaria e professores não possuem respostas claras sobre determinados assuntos. Além disso, solicitações administrativas, como justificativas de faltas e protocolos, levam meses para serem analisadas, dificultando a vida acadêmica dos estudantes.
- **Aulas Digitais:** A nova plataforma digital apresenta problemas, como a ausência de notificações para atividades postadas e dificuldades de navegação. Muitos professores também relatam falta de instrução para utilizá-la, o que compromete a experiência acadêmica.
- **Capacitação Docente:** Investir na atualização dos professores por meio de cursos de especialização e incentivo à publicação de artigos científicos. O reconhecimento e valorização do corpo docente devem ser prioridades, pois eles representam a instituição.
- **Estágios e Extensão:** Fortalecer parcerias com empresas e instituições para ampliar oportunidades de estágio e inserção no mercado de trabalho. Também

é essencial oferecer transporte para saídas de extensão e tornar mais acessível a participação dos alunos nessas atividades.

- **Eventos Científicos e Formativos:** Melhorar a comunicação e divulgação de eventos acadêmicos, congressos e publicações em periódicos científicos, incentivando a participação dos alunos.
- **Biblioteca e Materiais de Apoio:** Ampliar o acervo de livros atualizados e investir em materiais que auxiliem os alunos nas atividades acadêmicas.
- **Avaliação Contínua da Infraestrutura:** Implementar rotinas de manutenção, estado das salas de aula e qualidade da internet.
- **Melhoria no Processo Decisório:** Estabelecer um canal de comunicação mais eficiente entre alunos e administração, permitindo que os estudantes tenham voz ativa nas decisões institucionais.
- **Investimento em Ambientes Culturais e Espaços de Convivência:** Melhorar e ampliar os espaços de alimentação e lazer, proporcionando mais conforto e bem-estar aos alunos.

A implementação dessas melhorias contribuirá para a qualidade da experiência acadêmica e fortalecerá a instituição como referência educacional.

5. AÇÕES A SEREM CONCRETIZADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de Avaliação Institucional da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba no ano de 2025 ocorreu entre os meses de outubro e janeiro, e contemplou toda a comunidade acadêmica (Corpo Docente, Técnicos Administrativos e Discentes) e durante os demais meses esta comissão se debruçou sobre os trabalhos de análise dos resultados das avaliações externas das IES.

Os resultados esperados para este trabalho da CPA é a expectativa de que contribua para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem a Faculdade do Litoral Paranaense e o Instituto Superior de Educação de Guaratuba, buscando a melhoria e a qualidade na formação profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Algumas das propostas de melhorias estão se repetindo ao longo do triênio avaliado. Após a aplicação da avaliação, os instrumentos foram tabulados e os resultados distribuídos a todos os envolvidos. Abaixo estão relacionadas algumas melhorias sugeridas para a área pedagógica:

- Estudar propostas e protocolar junto ao MEC, autorização para novos cursos superiores de acordo com pesquisas de demanda local;
- Revisão e adequação do PPI e PDI as novas demandas regulatórias para a oferta do ensino superior;

- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, visando atender às DCNs, bem como atender apontamentos e fragilidades identificadas nas avaliações externas e nos resultados do ENADE;
- Revisão das matrizes curriculares, algumas disciplinas, bibliografias;
- Prover cursos de capacitação docente e colaboradores através de EaD e AVA institucional;
- Pleitear junto a mantenedora aquisição de nova assinatura de biblioteca virtual, ou aumentar o acervo contratado, atualização do acervo bibliográfico de áreas específicas do saber, com base nos indicativos dos resultados do processo de avaliação;
- Adequação de conteúdos étnico-raciais, de educação ambiental e de Direitos Humanos nas disciplinas de formação geral na área básica dos cursos, bem como de ações que envolvam a terceira idade;
- Ampliação do número de propostas de extensão por curso on-line e promoção de atividades de iniciação científica;
- Organização dos espaços de atendimento do Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE, da CPA e das atividades aos estudantes e colaboradores da IES;
- Adequação da coordenação do NPJ, Empresa Júnior, Brinquedoteca e outros laboratórios e das práticas oferecidas por ele, bem como divulgar melhor esses espaços junto à comunidade interna e externa;
- Busca por novas parcerias para as ações do NPJ e demais Núcleos de Práticas educacionais;
- Trabalhar junto as coordenações de curso visando sanar os resultados entendidos como insuficientes nesta autoavaliação, para as Dimensões que envolvem a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, a criação de bolsas institucionais, monitorias, extensão e outras atividades pedagógicas e de formação complementar;
- Apoiar as demandas para projetos e atividades que envolvam responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Melhorar, os meios

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DA AUTOAVALIAÇÃO 2025

A análise do Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) referente ao período 2025–2026 evidencia um cenário institucional que combina pontos positivos consolidados, especialmente no âmbito do ensino, com fragilidades estruturais que demandam atenção estratégica, sobretudo nos aspectos relacionados à cultura avaliativa, à participação institucional e à integração entre os diferentes eixos que compõem a avaliação. Observa-se, inicialmente, uma redução no número de participantes da avaliação, passando de 72 em 2024 para 61 em 2025, o que representa uma queda de 18,03%, indicando um baixo engajamento da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, os resultados demonstram que, embora docentes e colaboradores apresentem uma percepção relativamente positiva, os discentes evidenciam níveis significativos de desconhecimento acerca de instrumentos fundamentais como a CPA, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essa realidade revela uma fragilidade na disseminação das informações institucionais e na consolidação de uma cultura avaliativa, indicando que a CPA ainda não está plenamente integrada ao cotidiano acadêmico nem percebida como ferramenta efetiva de gestão e melhoria contínua.

No que se refere ao **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional, observa-se uma avaliação globalmente positiva, sobretudo no que diz respeito ao cumprimento da missão institucional e à contribuição da instituição para o desenvolvimento regional. Colaboradores demonstram elevado alinhamento com os objetivos institucionais, enquanto docentes e discentes apresentam uma percepção mais heterogênea, especialmente quanto à consolidação da visão institucional e ao posicionamento estratégico da instituição como potencial criação de novos cursos. Tal cenário indica a necessidade de fortalecer a comunicação institucional e ampliar a apropriação interna dos objetivos estratégicos.

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas revela um dos aspectos mais relevantes da análise, ao evidenciar uma dicotomia entre a qualidade do ensino e as fragilidades nas áreas de pesquisa e extensão. Enquanto as avaliações das disciplinas pelos discentes apontam altos índices de satisfação, destacando a didática docente e a relação professor-aluno, emergem críticas relacionadas ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), à ausência de padronização metodológica e ao predomínio de práticas expositivas tradicionais.

Ainda no âmbito das Políticas Acadêmicas, a pesquisa institucional apresenta baixos níveis de consolidação, sendo percebida pelos docentes como insuficiente e pouco estruturada, enquanto a extensão, embora reconhecida, ainda não demonstra integração efetiva com o currículo nem impacto significativo junto à comunidade acadêmica. Soma-se a isso a percepção de fragilidades em iniciativas como empresa júnior, escritórios modelo e práticas laboratoriais, o que evidencia a necessidade de fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No que concerne à comunicação institucional, os dados indicam uma percepção divergente entre os segmentos avaliados: enquanto colaboradores apresentam avaliações positivas, os docentes apontam inconsistências e lacunas nos fluxos comunicacionais, tanto internos quanto externos. Esse desalinhamento sugere a necessidade de padronização dos canais de comunicação e maior integração entre setores, visando garantir maior clareza, transparência e eficiência na disseminação das informações institucionais.

O Eixo 4 – Infraestrutura Física apresenta avaliação geral satisfatória, especialmente em relação às salas de aula e às condições de segurança e limpeza. Contudo, persistem apontamentos recorrentes de fragilidade em aspectos como ventilação, acessibilidade, conservação e iluminação, conforme destacado principalmente pelos docentes e colaboradores. Esses elementos indicam a necessidade de implementação de um plano contínuo de manutenção e melhorias, com foco na qualificação dos espaços acadêmicos e na promoção da acessibilidade.

De forma geral, a análise evidencia que a instituição apresenta como principal ponto forte a qualidade do ensino ofertado, enquanto os principais desafios

concentram-se no fortalecimento da CPA, na ampliação da cultura avaliativa, na estruturação das atividades de pesquisa e extensão e na melhoria dos processos de comunicação institucional. Nesse sentido, torna-se fundamental a implementação de ações estratégicas integradas que promovam maior engajamento da comunidade acadêmica, consolidem os instrumentos de gestão institucional e fortaleçam a articulação entre os eixos avaliativos, contribuindo para o aprimoramento contínuo da qualidade institucional e para o atendimento às exigências dos processos regulatórios. A baixo demonstra-se um quadro síntese dos eixos avaliados.

Eixo	Situação	Nível de criticidade
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação	Fragilizado	● Alto
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Estável	□ Médio
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Parcial	□ Médio/Alto
Eixo 4 – Infraestrutura	Adequado	□ Baixo

7. RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Com base nas fragilidades identificadas na Avaliação Institucional (CPA 2025–2026), apresentam-se a seguir recomendações e encaminhamentos estratégicos voltados à melhoria contínua da qualidade acadêmica e institucional da Faculdade ISEPE.

Inicialmente, para enfrentar a baixa participação na CPA e o reduzido engajamento da comunidade acadêmica, recomenda-se a implementação de um plano de mobilização institucional. Este plano deve incluir campanhas de sensibilização permanentes, divulgação em sala de aula, uso de canais digitais (AVA, WhatsApp institucional e e-mails) e a vinculação da participação na avaliação a benefícios acadêmicos, como horas complementares. Como encaminhamento, sugere-se a criação de um calendário institucional da CPA, com ações distribuídas ao longo do semestre, sob responsabilidade da coordenação e da comissão avaliativa.

No que se refere ao desconhecimento sobre a CPA, o PDI e os PPCs, recomenda-se o fortalecimento da cultura institucional por meio da socialização sistemática desses documentos. Como encaminhamento, propõe-se a realização de momentos formativos no início de cada semestre, incluindo apresentações em sala de aula, reuniões com docentes e disponibilização de materiais explicativos no AVA. Além disso, sugere-se a criação de conteúdos didáticos simplificados (vídeos curtos, infográficos e guias rápidos) que facilitem a compreensão por parte dos discentes.

Em relação às fragilidades nas políticas acadêmicas, especialmente no uso do AVA e nas metodologias de ensino, recomenda-se a promoção de formação continuada para os docentes, com foco em metodologias ativas, organização de conteúdos digitais e práticas avaliativas diversificadas. Como encaminhamento, indica-se a criação de um programa institucional de capacitação docente, bem como a definição de parâmetros mínimos para o uso do AVA, garantindo maior padronização e qualidade nas disciplinas ofertadas.

No campo da pesquisa e extensão, recomenda-se a estruturação e fortalecimento dessas dimensões por meio da institucionalização de programas e

projetos. Como encaminhamento, propõe-se a criação de editais internos de incentivo à iniciação científica e à extensão, a vinculação das atividades extensionistas à carga horária dos cursos e a ampliação de ações que envolvam a comunidade externa. Essas medidas contribuirão para consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme preconizado pelas diretrizes educacionais.

Quanto à comunicação institucional, recomenda-se a padronização dos fluxos e canais de comunicação, visando maior clareza e eficiência na disseminação das informações. Como encaminhamento, sugere-se a definição de canais oficiais únicos, a organização de um calendário acadêmico integrado e a realização de reuniões periódicas entre coordenação, docentes e setores administrativos, fortalecendo o alinhamento institucional e reduzindo ruídos comunicacionais.

Por fim, no que diz respeito à infraestrutura física, recomenda-se a implementação de um plano contínuo de manutenção e melhorias, priorizando aspectos como ventilação, acessibilidade, iluminação e conservação dos espaços. Como encaminhamento, propõe-se a criação de um sistema ágil de registro e acompanhamento de demandas estruturais, permitindo respostas mais rápidas às necessidades apontadas pela comunidade acadêmica e contribuindo para a melhoria das condições de ensino e trabalho.

De modo geral, as recomendações e encaminhamentos apresentados visam não apenas corrigir fragilidades identificadas, mas também fortalecer a gestão institucional, promover maior integração entre os setores e qualificar a experiência acadêmica, alinhando a Faculdade ISEPE às exigências dos processos avaliativos e às boas práticas de qualidade no ensino superior.

8. ANEXOS

Anexo I - Cronograma do Projeto de Auto avaliação para 2025

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2025

	ATIVIDADES	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	Elaboração e validação do Relatório Final da CPA referente a 2025		X									
2	Envio do Relatório da CPA para o MEC (Portal e-mec) – Até 30/03/26		X									
3	Reuniões da Comissão para discussão dos resultados referente ao Relatório 2026.		X	X	X							
4	Encaminhamento do Relatório Final para Direção e Mantenedora.			X								
5	Reunião da Comissão com Coordenadores de Curso para apresentação do Relatório.			X	X	X	X					
6	Preparação dos processos de avaliação para o "Ciclo Avaliativo 2026".				X	X	X	X				
7	Sensibilização dos acadêmicos ingressantes com apresentação da CPA e SINAES.			X				X				
8	Campanha: Divulgação interna do trabalho CPA/Divulgação do processo avaliativo 2026.				X	X						
9	Período disponível para a realização da pesquisa via on-line pelos Discentes, Docentes e Colaboradores.									X	x	x
10	Tabulação e Divulgação dos Resultados da Avaliação dos Discentes.										X	X

Anexo II – Regimento da CPA

REGULAMENTO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão de Avaliação Institucional foi nomeada através de Portaria 12/2020, contando em sua composição com:

- Coordenadores de curso;
- Representantes docentes;
- Representante discente;
- Representante egresso;
- Representante dos funcionários administrativos;
- Representante de segmentos organizado da sociedade.

LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

A Comissão de Avaliação Institucional situa-se junto às instalações da Faculdade do Litoral Paranaense.

As formas de acesso à Comissão de avaliação institucional são:

- Atendimento local, localizada nas instalações da própria instituição – anexo Coordenação de Comunicação;
- Atendimento por correio eletrônico;
- Coleta de críticas e sugestões através de perguntas direcionadas de sugestões na aplicação dos instrumentos para os vários segmentos.

A Comissão opera o atendimento eletrônico através do e-mail cpa@isepe.edu.br, com encontros mensais nas noites de terça - feiras.

A Comissão realiza a aplicação semestral de instrumentos, quando são coletadas informações relativas à percepção dos participantes da Instituição sobre os processos e produtos desenvolvidos.

Os membros da Comissão têm como funções: Sensibilizar a comunidade acadêmica e técnico-administrativa quanto à importância da participação nos processos de Autoavaliação e avaliações externas por que passa a instituição; Socializar informações sobre os processos avaliativos e seus resultados, bem como, auxiliar o acompanhamento das decorrências das demandas apontadas através dos instrumentos avaliativos; gerar ações que contribuam para a consolidação da cultura da avaliação; e representar seus segmentos na tomada de decisões sobre os processos avaliativos.

ESTRUTURA

A Comissão atua junto a todos os setores da IES, pois além de coletar os dados acerca dos produtos e processos desenvolvidos, realiza o acompanhamento das atividades desenvolvidas e subsidia o planejamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

DAS COMPETÊNCIAS

Serão competências da Comissão de Avaliação Institucional:

- a) Zelar pelo cumprimento deste regulamento;
- b) Deliberar sobre questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional;
- c) Organizar, processar e elaborar relatórios das avaliações, assim como providenciar sua publicação;
- d) Executar e fazer com que seja implementado o programa de Avaliação Institucional;
- e) Providenciar a prestação de contas a SESU/MEC e/ou a outras entidades envolvidas nos projetos e no Programa de Avaliação Institucional;
- f) Proceder à meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Guaratuba.

SERÃO ATRIBUIÇÕES DOS COORDENADORES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

- a) Representar a Comissão de Avaliação Institucional, bem como convocar e presidir suas reuniões;
- b) Zelar pelo cumprimento do regulamento do Plano de Avaliação Institucional e pela qualidade dos serviços;
- c) Decidir, “ad referendum”, quando for o caso, sobre assuntos urgentes;
- d) Elaborar relatório anual de atividades;
- e) Coordenar as atividades da Comissão de Avaliação Institucional;
- f) Ser o elo entre a assessoria externa;
- g) Manter a CPA atualizada em relação a questões de avaliação institucional.

AO SECRETÁRIO COMPETE:

- a) Secretariar as reuniões da Comissão de Avaliação Institucional, confeccionando as devidas atas;
- b) Efetuar a previsão e ter à disposição todo o material de consumo para atendimento da CPA;
- c) Dar ciência aos membros da CPA através de edital, ou outros meios de comunicação, da convocação para reunião;
- d) Preparar a pauta de reuniões da CPA, munindo-se da legislação e documentação pertinentes aos assuntos a serem tratados;
- e) Preparar os relatórios a serem encaminhados aos órgãos superiores;

- f) Emitir certidões comprobatórias de presença nas reuniões, quando solicitadas pelos, membros;
- g) Redigir, datilografar ou digitar e encaminhar as correspondências a serem expedidas;
- h) Receber, fazer a triagem e arquivar devidamente toda a correspondência recebida;
- i) Manter atualizado o arquivo de legislação e subsídios pertinentes a CPA;
- j) Prestar informações pertinentes a CPA aos demais órgãos da Instituição, quando solicitadas;
- k) Assessorar a Coordenação da CPA, dentro de seu âmbito de ação;
- l) Zelar pela guarda e conservação dos equipamentos e materiais da CPA;
- m) Executar outras atribuições, quando delegadas pela Coordenação da CPA.

AO ASSESSOR PARA ASSUNTOS DE INFORMÁTICA COMPETE:

- a) Coordenar, dirigir e controlar as atividades de desenvolvimento de software em microcomputador para a Comissão de Avaliação Institucional;
- b) Providenciar o treinamento do usuário de microcomputador, habilitando-os a operar de forma racional o equipamento à sua disposição;
- c) Controlar o uso de microcomputadores, visando à melhoria e a segurança dos dados evitando seu mau uso;
- d) Fornecer a Coordenação da CPA informações sobre os sistemas desenvolvidos ou em desenvolvimento em microcomputador;
- e) Administrar as atividades de controle e de suprimento para os microcomputadores;
- f) Assegurar a qualidade do trabalho de produção e a segurança dos materiais, equipamentos e arquivos pertencentes a CPA;
- g) Responder pelo funcionamento do programa de software e hardware pertencentes a CPA;
- h) Executar outras atribuições, quando delegadas pelos coordenadores da CPA.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A CPA e as Subcomissões Próprias de Avaliação deverão ter pleno acesso a todas as informações institucionais.

Os casos omissos e as dúvidas na aplicação desse regimento serão resolvidos mediante deliberação da própria CPA.

Este regimento entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições anteriores.

“Sem um fim social o saber será a maior das futilidades” Gilberto Freyre

